

nova Christandade! Com que razões tão suaves faria pelos consolar na pena, que lhes atreveffava os corações, de que eraõ indices as devotas lagrymas, e suspiros, em que brotavaõ todos pela sua ausencia!

Vé logo com que humildade tão profunda pondote de joelhos pede abençaõ a S. Pedro como a Supremo Pastor, e Vigario de seu Filho, e com quanto desapego, e animo tão agradecido pede ao seu Evangelista Joaõ dé a duas donzellas vizinhas as duas tunicas, que usava, para assim lhes recompençar o amor, com que a tinhaõ fervido. Feito isto, recoistouse no humilde, e honestissimo leito, e compondo seu virginal Corpo da sorte, que queria fosse sepultado, pediu aos Apostolos não usassem com elle outra alguma diligencia, e lançando a ultima bençaõ a todos os presentes com a promessa de os amparar desde o Ceo, esperou a desejada hora da sua partida.

Chegate tu tambem, Alma minha, em espirito à Senhora, e pois está para ausentar-se, despedete tambem della com ternissimos affectos, e pedelhe com vivas, e amorosas ancias, que te abendiçoe por despedida

didá. O' Mãy de Misericórdia, Vida, Doçura, e Esperança minha, ja que vos ides para o Ceo, lançaime a vossa benção, pois a desejo tanto, e ferá para mim a prenda da maior estima.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

MODESTIA.

Vejaõ-se os seus actos na Novena segunda, dia segundo.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas: entre dia pòde tambem rezar tres Ave MARIAS à Santissima Trindade em acção de graças pelas excellencias, que concedeo à Senhora, e concluir assim: *Santissima, e Individa Trindade, tres Pessoas, hum só Deus verdadeiro, eu vos offereço estas Orações em acção de graças pelas que fizestes à Virgem Senhora; especialmente porque a escolheste ò Eterno Pay por Filha; ò Divino Verbo por Mãy; ò Espirito Santo, por Esposa. Gloria Patri, & Filio, &c.*

Ec. Dizem que a Senhora revelou a S. Me-
thilde este obsequio por lhe ser muy grato,
e util para alcançar boa morte, e se pòde fa-
zer no dia muitas vezes. *P. Recupit. de sign.*
Prædist. sign. 12. n. 284.

D I A Q U A R T O .

*Oração Preparatoria como no primeiro
dia. Para a mental use desta.*

P O N D E R A C A , M .

Pondera, como pouco antes da morte
da Senhora se abrião os Ceos, e baixou
delles seu Santissimo Filho acompanhado de
innumeraveis Cortezãos da gloria para re-
ceber, e levar comsigo aquella Alma ditosif-
sima. Tinha este Senhor promettido aos
Apostolos, que hia prepararlhes o lugar, e
que voltaria outra vez a buscallos, e leval-
los ao Empyreo; e o que prometteo a seus
Apostolos, cumprio primeiro com a Rainha
de todos elles: como mandára na ley hon-
rar aos Pays, não podia sendo o melhor Fi-
lho, faltar com este obsequio à que era sua
verdadeira Mãe.

Che-

Chegado pois à presença da Senhora Ihe-
diria com ternissimo amor, e filial reveren-
cia: Levantayvos, Amiga minha, Pomba
minha, Fermosa minha, e vinde, porque já
passou o inverno, já passáraõ as chuvas, e
he chegado o fim de vossos trabalhos: Vin-
de desse Libano, Esposa minha, vinde dos
montes altos, e fertilissimos de vossas vir-
tudes, e fereis coroada com a coroa de ines-
favel gloria, que tambem merecestes. Oh!
que jubilos, que consolações caulariaõ na
Alma da Virgem Mãy estas palavras tão ter-
nas, esta vista tão amorosa! em quanto go-
zo, e prazer, e exultação, redundaria seu
Espirito vendo que seu Filho a vinha buscar,
e a convidava para felicidade tão incompa-
ravel.

A' vista disto procurarey viver de modo
que participe alguma partezinha desta ven-
tura. Se amar muito a Deos em vida, se o
servir de veras, posso confiar da sua bonda-
de, que tambem me venha buscar na mor-
te, senaõ cõ assistencia visivel, como o fez
já com muitos servos seus, ao menos com a
invisivel da sua graça para me introduzir na
gloria. O' Virgem amabilissima, já que por
vós

vós espero todas as felicidades , para conseguir esta, fede minha valia com vosso Filho; alcançayme que de tal forte o ame, e agrade na vida, que ao fahir della o mereça termuy presente para me favorecer.

Repita logo as Faculatorias; Ec. do primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENC, A DE DEOS.]

Vejaõ-se os seus aētos na Novena segunda, dia septimo.

OBSEQUIO.

REze as sette Ave MARIAS , e faça a visita apontada ; entre dia pondo-se de joelhos ante a Senhora fará por algumas vezes o seguinte offercimento. Rezada huma Salve Rainha, dirá com muita ternura: *Saudote coração do meu JESU como fruto dulcissimo do Virginal Ventre de MARIA, e te offereço seu coração purissimo com todos os serviços que te fez na vida, e te dou infinitas graças pelas excessivas, com que o enriqueceste: Rezada outra, dirá. Saudote coração Sacratissimo de MARIA, e te represento*

presento o de teu Unigenito Filho, e te dou muitas graças pelos serviços, que lhe fizeste. Rezada a terceira dirá. *Offereçovos, soberano Deos, o meu coração em união dos corações de vosso Filho, e sua Santissima Mãe.* A' V. Virgem Sor Maria de Vilhani, que fazia este Obsequio, significou a Senhora o muito, que lhe agradava, e que na morte, e na vida ajudaria aos que o fizessem. (*lib. 3. cap. 7. da sua vida.*)

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta

PONDERACAM.

Pondera, como chegãdo já o ultimo ponto, em que aquella Alma mais pura que as Estrellas se havia desprender de seu virginal Corpo, gozosissima com a vista de JESUS, que tinha presente, e pondo nelle seus humildes, e amorosos olhos, lhe disse: *Em vossas mãos, Senhor, Deos, e Filho meu, encomendo meu espirito; recebey nellas a alma q*
cria-

stes à vossa imagem, e conservaste sem peccado. Neste ponto foy elevada a Virgem a hũa contemplação intensissima do glorioso Objecto que tinha presente, incendendose seu amante coração na mais alta chama do Amor Divino, porque como tinha sido amorosa fragoa, e officina dos affectos mais abraçados, havia subir ao maior auge o seu incendio.

Assim se foy pouco, e pouco resolvendo nelle esta sagrada Fenix para se renovar com os resplendores da gloria, atè que não podendo já aporção inferior supportar a intenção deste Divino fogo, que a arrebatava ao centro rompeo a Alma as ataduras do corpo, e passando do desterro à patria, sahio do mundo à vista clara de Deos, para nella cõtinuar aquelle amor que cá lhe tivera sempre sem interrupção. Deste modo sem doença, e só enferma da caridade; sem dores, e chea só de consolações; sem angustias, só trasbordando em jubilos, com huma morte em tudo preciosa, e que mais tinha apparencias de suavissimo sonno, expirou MARIA.

Oh! se eu morérra com a morte desta Senhora, que merece por excellencia o nome
de

de justa, e meus novissimos foraõ semelhantes aos seus! pois se o desejo, devo lembrar-me muitas vezes que a boa morte corresponde à boa vida, e esta consiste em servir, e amar a Deos observando seus preccitos. O' Virgem Soberana, alcançayme que viva eu sempre abrazado no seu amor, e cheio de boas obras, para que a minha morte mereça tambem ser preciosa nos olhos de vosso Filho Santissimo.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MORTIFICAC,AM.

Vejaõ-se os seus actos na Novena primeira: dia oitavo.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas. Todas as vezes que o relógio der horas, lembrele da ultima da sua vida, invocando para entaõ o favor da Senhora com o verso: *MARIA Mater gratia, &c.* quer dizer: *MARIA Mãe de Graça, suave Mãe de clemencia, de fendeyme*
do

do inimigo, e amparayme na minha morte

D I A S E X T O.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como, defunta já a Senhora, os Apostolos, e todos os Fieis banhados em lagrymas cõ as faudades de tal Mãy rodeáraõ, e adoráraõ com grande ternura seu Veneravel Corpo, santificando os labios no contacto daquellas mãos, e pès mais pu-ros que os Ceos. Que hymnos taõ sagrados! que adorações taõ profundas! que supplicas taõ affectuosas não fariaõ entaõ estes primitivos Devotos da Senhora, e entre elles Joaõ seu amado, e amante Filho, arrazandose a todos os presentes os olhos em agoa ao mesmo tempo, que os corações lhes ardiaõ em fogo! Preparado, tudo para o solemnissimo funeral, pegando os Apostolos pelas extremidades da tunica do sagrado Corpo, o col-

o collocáraõ em hum feretro cuberto de flores, e pondo-o sobre os hombros sem sentir o menor pezo, caminháraõ em ordenadissima procissão ao Valle de Josaphat para o depositarem no sepulcro.

Oh! quem vira a devoção, com que estes Sacerdotes da ley da Graça levavaõ aquella Arca, onde habitára o mesmo Deos! o respeito, e a reverencia com que estes Querubins da terra sostentavaõ aquelle Propiciatorio dos Oraculos Divinos! Assim foraõ com muita ordem, e concerto, assistidos de innumeraveis Anjos, que baixáraõ do Ceo, até que chegando ao sepulcro, descèraõ do feretro a inestimavel prenda, e a depositáraõ no preparado tumulo. Cerráraõ logo o sepulcro com novas, e copiosas lagrymas, e ficando alli muitos em assistencia perpetua, se ausentaraõ os outros saudosos, repetindo porem multiplicadas visitas àquelle lugar, onde tinhaõ deixado os corações. Mas tu, alma minha, não o apartes nunca deste sepulcro, onde tens tambem o teu thesouro; se amas deveras à Senhora, aqui te enternece na sua ausencia, aqui lhe faze ternissimos colloquios, e aqui desabafa com affectuosos sus-

fulpiros as faudades de taõ amorosa Mãy. O' Virgem amabilissima, quem me dera ler taõ dittofo que exercitára estes affectos com a maior ternura! quem me dera amarvos com tal extremo, que estalando de puro amor ficasse aqui sepultado juntamente com vosco! mas já que o naõ mereço, alcançayme ao menos a ditto de ir ver, e venerar depois no Ceo voiffo Corpo gloriosissimo.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia: a virtude deste será a

HUMILDADE.

Vejaõ-se os seus actos na Novena primeira, dia primeiro.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave **MARIAS** apontadas: actue-te entre dia em desejos de sahir desta vida em algum dia dedicado à Senhora, e peça por dez vezes a Deos Senhor Noffo com fervor, e resignação que lho conceda, e que a ultima palavra que proferir na morte seja o nome dulcissimo de **MARIA**, para cujo fim pòde dar

hoje algumas esmolas conforme tuas posses.

DIA SEPTIMO.

Cração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental sirva esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como estando a Alma da Senhora gozando no Ceo de incomparavel gloria, e alegrando com sua peregrina belleza os Celestiaes Cortezãos, achavaõ estes alli menos a corporal presença da sua Rainha, e dejetavaõ que aquella carne mais pura que os Ceos subisse a gozar em companhia da sua Alma os incomparaveis premios, que merecia.

Quiz Deos cumpirlhe os desejos, e illuminou os Anjos mais immediatos à sua cortina, e estes aos outros, com que toda a Corte Celestial entendeu o beneplacito, cõ que o Senhor ordenava subisse tambem o corpo da Virgem com triunfo solemnissimo. Franqueáraõ-se logo as portas eternaes, e sahi-raõ a cõduzir sua Augustissima Rainha quantas

tas creaturas habitavaõ dentro vestidas de nova luz, e gloria accidental. Que alegre, que vistoso caminhará pelos espaços ethereos aquelle luzido exercitõ, dandolhe maior lustre a real presença de Christo Bem Nosso, que em pessoa vinha honrar aquelle acto! Chegados pois todos ao virginal corpo da Senhora, se reunio logo a elle sua Alma Santissima, dandolhe nova, e immortal vida, e communicandolhe no mais excellente grão os quatro dotes, que lograõ os corpos gloriosos.

Considera com quanta belleza, e graça, e magestade renasceo fóra do sepulcro aquelle Corpo dittofissimo! Como se elevariaõ os Cortezãos Celestiaes na refulgente, e perfeitissima symmetria de suas partes! Como se suspenderiaõ na fermosura incomparavel de seu rosto! Naõ podiaõ apartar delle os olhos, porque lhes arrebatava os corações, e cheios de doçura, gozo, e suavidade, romperaõ em novos jubilos, dando à Senhora huma festiva salve de vivas, e parabens. Assim honrou Deos a quem o tinha servido, e amado com o maior excesso, e tambem me honrará a mim, se me empregar em diligencia.

eias semelhantes: farey pois por merecer esta ditta, entendendo que o premio se julga pelo merecimento, e que quanto a minha vida for mais santa, tanto será mais gloriosa a minha reirreição. O' Virgem Soberana, peçovos pela admiravel, e gloriosissima de vosso virginal Corpo me alcançeis graça para que empregue todo o meu em servir a hum Senhor, que assim honra, e premea aos que o servem.

Repetirá logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia: A virtude deste será o

F E R V O R.

Vejaõ-se os seus actos na Novena quinta, dia quarto.

O B S E Q U I O.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas: todas as acções, que neste dia obrar, ainda indifferentes faça-as em uniaõ da caridade, com que a Senhora fez semelhantes na vida; e a todas as pessoas que poder, persuada hoje com fervor, e efficacia a devoção da Virgem.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental use da seguinte

PONDERAC, AM.

Pondera, como resuscitada já a Senhora, começou entre as vistosas alas, que formavaõ os Espiritos Angelicos a remontar-se sobre as esferas superiores, e transcendendo os espaços ethereos, e orbes celestiacs se foy avizinhando ao eterno palacio do Emyreco. Hir-lehia despedindo de quantas creaturas encontrava por todas estas regiões, agradecendolhes o em que a serviraõ, e obedeceraõ, julgandose por indigna de seus obsequios; e ellas como se feroã animadas lhe retornariaõ sinaes de varios sentimentos, já de saudades por se lhes ausentar do seu mundo sublunar, já de alegria pela verem sobir com tanta gloria ao celeste.

Em quanto a Senhora se remontava pelos ares, iria a melodia dos Anjos alternando

em suaves coros aquelles mysteriosos elogios, que para este tempo deixou escritos Salomaõ. Entoariaõ huns: Quem he esta, que sobe do deserto como varinha de todos os fumos aromaticos, em que nos recendem as fragrancias de suas heroicas virtudes? Quem he esta, que se levanta como Aurora, mais formosa que a Lua, escolhida como o Sol, e terrivel como muitos esquadroens bem ordenados? Começaria logo outro Coro Angelico: E quem he esta, que sobe do deserto recoitada no seu amado, e derramando delicias com abundancia? Quem he esta em quem a Divindade achou tal agrado, que a quer collocar junto ao mesmo throno de sua grandeza inacessivel? Assim, e entre ruidosas aclamações de innumeraveis vivas foy subindo a Virgem até chegar às portas da Celestial Jerusalem.

E tu, alma minha, sobe tambem cada vez mais de ponto no gozo das suas glorias, e nos desejos de lha augmentar neste mundo, quanto te for possivel, e procura sempre apartarte delle mais, e mais e crescer nas virtudes, porque assim irás pouco, e pouco subindo ao Ceo até entrares na sua posse. O'

Virgem amabilissima, alcançayme que eu vos honre, imite, e viva de modo, que a merçça lograr depois em vossa companhia.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ABNEGAC, A M P R O P R I A.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia segundo.

O B S E Q U I O.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas. Entre dia faça dez actos de amor da Senhora, e outros tantos propósitos de promover a sua devoção, e gloria, quanto lhe for possível e lea por hum quarto de hora com pausa, e affecto em algum livro, que trate das suas excellencias.

DIA NONO.

Oração Preparatoria, como no primeiro dia. Para a mental servir esta.

PONDERAC,AM.

Pondera, como chegando em fim a Senhora às portas da triunfante Jerusaleem, se abrião estas de par em par, e sahiraõ a recebella todos os Principes daquella Corte, que esperavaõ para a introduzirem no Empyreo. Saudaraõ-na com reverentes, e alegres vivas, entre os quaes foy levada a Virgem, inundando todo o Ceo com mares de luz, gozo, e alegria. Naõ quiz Christo Bem Nossõ que a Magestade de sua Pessoa fizesse sombra à de sua Mãy, e assim ao entrar ella se apartou o Senhor, e a foy esperar sentado à mão direita do Eterno Pay, ficando a Virgem Objecto só de todos os applausos, e a ella dirigidos unicamête quantos obiequios se faziaõ.

Chegada que foy com todo o réal accompanha-

pauhamento ante o throno da Beatissima Trindade lhe fez taõ profunda adoraçaõ, que excedeo a que lhe podiaõ tributar todos os Espiritos bemaventurados: alli confessou o seu proprio nada, e alli lhe deo ineffaveis graças pelas grandezas, que nella obrára, e pela gloria, e privilegios com que a queria exaltar sobre todas as creaturas. Receberaõ-na com ineffavel gozo as Divinas Pessoas, e dandolhe amorosos abraços, e olculos de paz com sũma complacencia, o Eterno Pay a reconheceo por Mãy do seu Unigenito, e companheira do seu Reyno, e lhe deo a investidura do Celestial com poder supremo, e absoluto sobre toda a natureza creada.

O Filho testificou aos Cortezãos do Ceo como aquella era sua Mãy natural, e verdadeira, e que como Mãy sua queria que fosse venerada de todos com o maior, e mais singular respeito. O Espirito Santo a reconheceo por Archivo de seus segredos, e Oficina do seu amor, mostrando que nella, como em Sacrario de seus thesouros encerrára maior graça, que a que cõmunicou a todas as creaturas juntas. Declarada assim a Virgem no Divino Consistorio por Rainha dos Ceos,

Deos, Senhora do mundo, Mãe dos escolhidos, e Dispensadora a seu arbitrio dos theouros celestiaes, foy collocada em hum throno eminentissimo a todos, ou pouco inferior ao de seu Filho, ou à sua mão direita no mesmo, que elle occupa, segundo alguns Authores. (a)

Aqui torna outra vez, alma minha, a exultar, e sair de ti com o gozo desta felicidade da tua Rainha: aqui não cesses de dar ao Altissimo graças e louvor, e honra, pelas admiraveis, que lhe fez: aqui te prostra humilde ante o throno de MARIA, que o he da clemencia, e graça de Deos, para alcançares os seus beneficios, e misericordias. O' Virgem soberana, quanto me alegre; e consolo, e regozijo com a vossa exaltação, e grandeza singularissimas! a vós pois recorro, ò Piedosa, ò sempre Dulcissima MARIA, volvey a mim vossos benignos olhos, e depois deste desterro mostrayme o precioso fructo do vosso ventre JESUS, para que nesta vida o ame, como devo, e na outra o goze eternamente em vossa companhia.

(a) *Albert. Magn. super Missus c. 190. Vide Fr. Joseph de JESU na Hist. da Virg. lib. 5. c. 28 n. 2.*

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AGRADECIMENTO.

Os seus actos vejaõ-se na Novena quinta, dia sexto.

OBSEQUIO.

FAzer a visita, e rezar as sette Ave MARIAS apontadas. S. Thomás de Cantuaria rezava cada dia outras tantas aos sette gozos, que a Virgem teve no mundo: appareceolhe ella agradecendolhe a devoção, e dissellhe a agradaria ainda mais, se tambem fizesse devota memoria dos gozos, que no Ceo lograva. Perguntoulhe o Santo, quaes eraõ? e a Virgem lhe referio os seguintes. Primeiro, ter no Ceo, depois de Deos, o mais alto throno sobre todas as puras creaturas, Segundo, exceder na sua virginal Pureza a todos os Anjos, e Bemaventurados. Terceiro, illustrar toda a Corte do Ceo com o resplendor de sua gloria. Quarto, obedecer-lhe toda a Curia Celeste, venerandoa como Mãe de Deos. Quinto, alcançar do mesmo Senhor tudo, quanto lhe pede. Sexto, conceder

ceder Deos aos seus devotos nesta vida muitos favores, e depois a gloria. Septimo, lograr cada dia maior gloria accidental com a certeza de que as suas serão perpetuas.

E accrescentou a Virgem, que aos que lhe fizessem este Obsequio, os consolaria, e ajudaria na morte, e presentaria a seu Filho, para que lhes desse favoravel sentença. (b) Reze pois hoje o seu Devoto sette Ave MARIAS, e sette Salve, &c. em reverencia destes gozos; os quaes trazem incluídos em hum Hymno latino, e Castelhana, os Authores citados.

(b) P. Justin. super Litan. tom. 2. disc. 2513. n. 7. Aloz. no Ceo Estrel. lib. 4. c. 4. num. 17.

DIA DA FESTA.

A Cabada a Novena, no dia solemniſſimo da Assumpção se confessará o seu Devoto, e receberá o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar graças, visite alguma Igreja da Senhora, e abi, (ou onde commodamente poder) ante a sua Imagem reze a Oração Preparatoria do primeiro dia, lendo logo com muito affecto, e se souber, meditando algum espaço na seguinte.

PON-

PONDERAC, A. M.

Pondera a preciosissima Coroa de Gloria, que se deo à Virgem neste dia: a Essencial he tão ineffavel, que não ha nome, nem definição, nem semelhança, com que se possa declarar: a sua gloria corresponde à sua graça, e se a esta appellidaõ os Santos immensa, infinita, e inintelligivel, quem ha de medir, ou computar os graos daquella? Nem no mesmo conceito da Senhora cabe, a que goza sua ditosa Alma; só Deos que lha deo, pôde calcularlhe os quilates. Daqui se segue, que a sua gloria sobrepuja incomparavelmente à que beatifica quantas creaturas ha no Ceo; porque a Virgem só, conhece, penetra, e entende muito mais do Ser Divino, e seus infinitos Atributos; ama, e goza mais de seus mysterios, e segredos, que todo o resto dos Bemaventurados; e não só os excede comparada cõ cada hum, ainda que seja o mais supremo Serafim, senão tambem comparada com todos juntos, porque atè assim os transcende com inexplicavel excesso na intensãõ, e extensãõ da sua gloria.

De

De forte que na da Virgem concorreo a ultima, e summa inundação da torrente Divina communicavel à pura creatura, porque fô lhe fica superior na gloria a Alma Santissima de seu Filho. Taõ unica, e preciosa he como isto a coroa da gloria essencial de MARIA! mas que finos, e vistosos são tambem os relevos, ou esmaltes de outras glorias accidentaes, que a adornaõ! Esmalte he a singular que tem vendo taõ fermola a Humanidade do Filho, que gerou em suas entranhas, e aquella Alma Santissima, em quem Deos resumio as maiores perfeições creadas: esmalte he o summo gozo, que lhe caua a vista dos Bemaventurados, porque como todos são filhos adoptivos seus, e os ama ternissimamente, se deleita muito com a sua gloria, e belleza: esmaltes são aquellas tres Aurcolas, que tem de Virgem, Martyr, e Doutora com a maior emirencia; aquelles tres admiraveis titulos de Filha, Mãe, e Esposa, com que a honraraõ as Divinas Pessoas; aquelles doze privilegios, ou virtudes, em que excedeo aos Santos todos em varios estados, e que se figuraõ nas doze estrellas, com que a vio coroada S. Joaõ.

Em fim faõ tantos , e taõ subidos os esmaltes da sua Coroa , que lha fazem preciosissima sobre quanto se pòde imaginar. Parabem vos seja, soberana Emperatriz, essa que vos deo o Monarca Supremo : logray-a , possui-a para sempre , pois taõ devida he a vossos merecimentos ; por elles , e por ella vos peço me ajudeis , e defendais no conflicto desta vida , para que triunfando agora de meus contrarios , mereça tambem depois ser coroado na eterna. Amen.

Repita logo as Faculatorias , e Offerecimento do primeiro dia: concluindo tudo com eleger a Senhora por Prcteçtora, para o que dirà a Oração, que vay no principio das Novenas. Reze hoje com grande fervor , e devoção a sua Coroa , entretendoa cõ finissimos desejos de lbedar infinitas de nova gloria , se lhe fora possivel ; e no fim o Hymno , Ave Maris stella , &c. com a Antiphona, e Oração da Festa. Se tiver posses , dé alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste Mystério, e mandará dizer , ou ao menos ouvirá hũa Missa pelas almas do Purgatorio , que lhe tiverão especial devoção.

NOVENA XIII.

PARA A FESTA

DE

MARIA

SANTÍSSIMA SENHORA

Nossa do Carmo.

Começa a sette de Julho.

ESTIMULO.



OS Mysterios da Senhora se seguem os seus Titulos, e com nenhum deve ella ser mais amada, e venerada, que cõ este. Quando não foraõ outras muitas, bastavalhe a excellencia de primeiro, e a nós para Estimulo o ser a origem da nossa devoção, porque no sagrado Carmelo teve o seu principio a com que agora veneramos a Mãe de Deos. Aqui lançou as raizes esta soberana Arvore, que depois extendeo seus ramos por toda a terra: aqui os Filhos, e por isto os mais venturosos do grande Patriarca

triarca Elias foraõ os Exemplares Primitivos deste culto, porque conhecendo a inefavel Dignidade da Virgem, que os visitou muitas vezes, e a quem tratáraõ com familiaridade especial, lhe erigiraõ huma Capella em seu louvor hum anno depois de ser assumpta aos Ceos, a elegeraõ por Patrona da sua Ordem, e lhe tributáraõ devotissimos obsequios, e venerações.

E como não, se tanto antes era já muy propria tua esta inestimavel Prenda, e lhe vinha como por herança o seu amor? No Carmelo vio o Santo Profeta Elias, parente muy proximo da Senhora, no sentir de S. Epiphanio, (*lib. de vit. Prophet.*) aquella prodigiosa Nuvem, que por divina luz conheceo ser symbolo de MARIA Purissima, a qual tahiria sem peccado da humana natureza peccadora, assim como a Nuvem procedia do mar amargo, mas sem amargura alguma. Inflammado já entaõ no seu affecto, no Carmelo lhe instituio logo huma Congregaõ dos seus Discipulos, que com canticos, e outros repetidos louvores venerassem a futura, e Immaculada Mãe do Messias. No Carmelo costumava S. Emerencia-

na visitar os Filhos dos Profetas; a estes consultou sobre o estado de matrimonio, que lhe mandavaõ tomar, e a elles depois de jejuns, e orações revelou o Senhor em admiravel villaõ, que Emerenciana seria Raiz de huma Descendencia illustrissima, como o foy casando com Estolano, e sendo Mãe da gloriosa Senhora S. ANNA, e Avó de MARIA Santissima.

De maneira, que tantos seculos antes de nascer a Virgem no mundo, já o Carmelo era, e continuou em ser theatro dos seus cultos, e symbolico Archivo dos seus Mysterios. Em fim no Carmelo adquirio ella particular dominio, e jurisdicção como em herança propria; a este ditoso Monte honrou sempre com especiaes favores, e entre elles com o de permittir a intitulassem logo com o seu Nome, como gloriandose de escolher este Titulo primeiro, que nenhum outro.

Sendo pois tantas, e taõ raras as suas singularidades, quem negará os principaes, e maiores cultos à Senhora do Carmo? pertencendo ella tanto ao Carmelo, e vindo-lhe tam proprio este Titulo, como a naõ amaremos nelle, mais que em qualquer ou-

tro? Se com este começou a sua devoção, justo he iha tenhamos especialissima; pois foy as primicias da nossa e o exemplar da que se diffundio por toda a Igreja. Quem duvida que o sermos Devotos da Senhora he para nós a maior ventura, e esta nos veio pelo Carmelo; claro está, que como verdadeiros amantes seus devemos gozarnos muito de que a Virgem seja tão amada e venerada: razão he logo, que neste Titulo a amemos com a maior ternura, agradecidos a ser elle, o donde se lhe origináraõ tãtas glorias, e a nós tão grande felicidade.

Jã nos que professaõ a sua, e minha Veneravel Ordem Terceira este culto, e affecto mais se deve suppor, que persuadir. São Filhos muy especiaes da Senhora do Carmo; e que obrigação maior que amarem os Filhos entranhavelmente a sua Mãe, e tão boa? São seus Irmãos, como a Virgem com dignação, e benevolencia ineffavel lhe chamou algũas vezes; e que vinculo mais estreito, que o fraterno para os affectos? Nos Confrades do Bentinho, ou Sagrado Elcapulario nada he menor esta divida, pois trazem consigo o da Senhora do Carmo, Pren-
da

da muy propria sua , que trouxe do Ceo com suas mãos , e que estima tanto , pela qual lhe estão sempre obrigadissimos. Não he facil resumir os innumeraveis motivos para semelhantes almas , nem o nosso intento restringir a estas o Estimulo , que se dirige a todas, e assim todas devem amar cordealissimamente a hũa Senhora , para cujo amor a ninguem faltaõ incentivos.

Pois se entre os outros he para nós tão efficaç o da propria conveniencia , quantas , e quam grandes não temos no patrocínio da Virgem Santissima do Carmo ? Que mercês e beneficios ha , que não alcance de seu Filho ? que perigos tão extremos , que tribulações do espirito , ou do corpo por gravissimas que sejam , de que não aleviê , e tenha livrado aos que a servem ? ja por meyo do seu Escapulario , univerval Antidoto contra quaesquer molestias , são tantos os favores que mais facil seria reduzir a numero as areas do mar , as flores do campo , e as estrellas do Ceo , que os prodigios que faz , e tem feito por virtude desta Prenda em beneficio dos seus Devotos , e Terceyros. Sirva de comprovação ao menos ofegante caso ,

que refere o Padre Frey Miguel de la Fuente no seu Compendio Historico de Nossa Senhora do Carmo *lib.4.c.5.*

No anno de 1613. vivia em Toledo Joaõ Garcia a tempo que alguns inimigos seus o buscavaõ para o matarem. Topando-o hũa vez, o investiraõ com as elpadas nuas, e lhe deraõ no peito hũa estocada. Reparou o golpe com a capa, que lhe passáraõ por tres dobras, e juntamente todos os maes vettidos, mas chegando a espada a tocar no fagrad o Escapulario que trazia, se doprou como se fora de cera, sem lhe abrir ferida no peito, nem neste escudo. Como os contarios eraõ muitos, repetio hum delles o golpe com tanta força, que metendolhe a espada pelo lado esquerdo, lhe veyo sair a ponta ao hombro direito, atravessandolhe ao mesmo tempo outro contario hum braço desde o cotovello até à mão. Cahio em terra vertendo rios de sangue, e deixando-o por morto seus inimigos, se ausentaraõ.

Acodio gente às vozes do ferido, e levado ao Hospital, julgãrão logo os Cirurgioens as feridas por mortacs, e ao settimo dia desconfiãrão totalmente da lta vida; porque

cerran-

cerrandolhe as feridas , e sobre vindolhe grande febre , se lhe apostemáraõ as materias em dous bolsos nas costas , e braço , de forte que era impossivel o remedio. Vendose o moribundo neste ultimo aperto , recorreo com grande fé , e affecto à Senhora do Carmo , e assim começou a chorar suas culpas , propor a emenda , e pedir à Virgem lhe valesse , fazendo voto de trazer toda a vida o seu Escapulario , e guardar a Regra da sua Ordem , se escapasse do perigo. Entre tanto que lutava com mortaes angustias , e agudissimas dores adormeceo , e entre sonhos ouvio hũa voz que lhe mandava despertasse : acordou , e vendo toda a casa cheya de tam brilhante luz como a do meio dia , divisou huma procissão de Religiosos de veneravel , e grave aspecto , vestidos no habito da Senhora do Carmo , e que no fim vinha ella com o mesmo habito , e trazendo no peito o escudo desta sua Ordem.

Vinha a Senhora tam fermosa como ella sô , e tam resplandecente , que scintillava muitos Soes em cada rayo. Olhou para o enfermo ao chegar perto d'elle , e sentio este logo darlhe o coração no peito huma volta com

tal força, que lhe pareceo se trocava de todo em outro homem, começando a chorar tantas, e taõ vivas lagrymas que nellas gastou a noite, e parte do seguinte dia. Foy passando a Procissão da banda dos pés da cama, onde sahira, até a cabeceira, eahi desapareceo juntamente com a luz.

Com esta celestial visita se achou o enfermo consoladissimo, e taõ saõ, que pedio lhe desataffem as ataduras, porque estava bom das feridas. Riaõ-se todos julgando a supplica por delirio, mas certificados do successo, e tirandolhe as ligaduras, sahio tanta copia de materias, que ao quinto dia se levantou o doente da cama com faude perfeitissima. Tanto como isto lhe valeo a protecção da Senhora do Carmo, por cujo meio conseguio duas vidas, a do corpo, que tinha desesperada, e da alma pela grande cõtrição que teve, e reforma com que depois viveo.

Nem o amparo desta Senhora he menos propicio agora com os seus Devotos, como o experimentou hum na seguinte maravilha. Trabalhava nas obras deste Convento (e trabalhava ainda) Francisco Gomes Pedrei-

ro, morador na calçada do Carmo, e subio ao ponto de hum arco grande de tijolo, que estava sem simplez em huma abobeda, para lhe tapar a fenda, que lhe abrira a muita chuva: neste tempo desfechou o arco com elle em cima, e cahio com tanta violencia, e pezo no pavimento de outra abobeda, que rompeo nella hum buraco, levando por elle abaixo ao official sepultado nas pedras, e tijolos do mesmo arco. Quando este desfechou em cima, e o afflicto homem se sentio vir pelo ar, invocou com viva fé a Senhora do Carmo, e valecolhe tanto, que cahio de altura de sincoenta palmos sem a menor lesão; sendo, que a não se romper a segunda abobeda, ou a não entrar direito pelo seu buraco, era evidente o perigo de vida, ou pelo menos de quebrar as pernas, e braços.

Todos aqui reconhecemos o beneficio por estupendo, e por ser tão moderno, e qualificado com tantas testemunhas oculares, o quiz referir para gloria da Senhora. Sendo pois tantos, e tão fortes os Estimulos do seu amor, tenhamos-lho sempre cordalissimo: amemo-la com o maior affecto,

ve-

veneremo-la com fervorosos obsequios, dos quaes pòde ser hum o culto desta Novena, que lhe consagra o mais indigno Irmaõ da sua Veneravel Ordem Terceira, e filho de hũa Congregaçaõ, que por ser fundada no seu solemne dia lhe deve, e confessará dever sempre immortaes agradecimentos.

D I A P R I M E I R O .

Tendo o Devoto da Senhora lido a fôrma geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito ao menos hum fervoroso acto de contriçaõ; posto de joelhos ante alguma Imagem da Senhora do Carmo, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

A Mercê Deos, e Senhor meu, que fazendo ao Thabor theatro de vossas glorias, vos dignastes concedet tantas ao Carmelo, dispondo que com o seu Nome se intitulasse vossa Santidade Mãe, e que neste
fa-

sagrado Monte lhe principiassem os cultos, e tivessem origem as suas primeiras venerações: peçovos humildemente renoveis em mim aquelle primitivo fervor, e devoção cordealissima, com que esta Senhora foy ali amada por tantos Devotos seus. Fazey que os imite de sorte nestes affectos, que seja a mais viva copia da quelles seus amantes fervorosissimos. Não permittais, que sendo ella amavel por tantos titulos, e não menos por este do Carmelo, viva eu tão frouxo em servilla, e tão tibio no amor, que mereço.

Inflammaime nelle com tal excessão, que se esmere minha alma sempre com a mais cuidadosa diligencia nos cultos, e obsequios de vossa Mãe amabilissima. E já que esta Senhora foy Mystico Carmelo o mais elevado na santidade, e viçoso nas virtudes, inclinay Senhor, meu coração a imitar as suas, dandome para isso a efficaz graça, de que necessito. Com esta vos peço tambem me concedais o bom despacho das minhas supplicas, e em particular da que agora faço, sendo para maior gloria vossa, e desta soberana Senhora, por cujos rogos, e merecimentos espero conseguir de vossa Clemencia todos estes

estes beneficios, e depois aquella summa felicidade, que desejo tanto, de vovos, e amavos eternamente em sua amabilissima companhia. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação, e quando não saiba, basta que a lea, ou ouça ler com muita pausa, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera, como orando o Santo Profeta Elias no Monte Carmelo, foy vista subir do mar huma pequena Nuvem, que desfeita em copiosa chuva regou a terra toda, e logo entendeu com divina luz ser figura daquella Virgem, de quem havia nascer o Messias verdadeiro. Repara quam bem compete a Senhora este symbolo, pois sendo gerada como nuvem dos vapores da terra, isto he, de Pays terrenos, teve a sua primeira origem toda do Ceo.

Sahio sim do mar amargoso deste mundo, mas sem trazer consigo as amarguras do peccado. Foy Nuvem muy pequena por sua humildade profundissima, pela qual subio taõ alto, e agradou tanto ao Altissimo, que mereco

receo ser Mãe do seu Unigenito chovendo para nós aquelle Justo tão desejado das gentes, suspirado dos Profetas, e que cõ a chuva celestial de sua graça, e Divinos dons fecundou depois o genero humano todo. Oh! quanto deve elle a esta Senhora, por quem lhe veio, e está vindo sempre o seu remedio! E que secca, e esteril estarias tu tambem, alma minha, senão fora Nuvem tão fecunda! pedelhe pois que te regue com os orvalhos da Divina graça, que chova sobre ti suas beneficinas influencias; e para lhas mereceres procura ser mui humilde à sua imitação. O' Virgem Soberana do Carmo, nuvem fecundissima, regai a terra secca da minha Alma, para que reverdeça em obras boas, e seja fertilissima de virtudes.

Repita logo as seguintes Jaculatorias com muita ternura rezando sempre primeiro a saudação Angelica.

Ave MARIA, Sc. O' Virgem Immaculada, Carmelo fresquissimo, e aprazivel, transplantai-me em vós por amor, para que floresça nas virtudes!

Ave MARIA, Sc. O' MARIA Purissima, Monte excelso da santidade, subime ao mais alto

alto della pola imitação da vossa vida!

Ave MARIA, Sc. O' Mãy amabilíssima do Carmo, sedeio tambem minha, e fazeime vosso amante Filho!

Ave MARIA, Sc. O' Senhora fermosíssima, ó quando, quando me verei nesse Monte de Siao em vossa amavel companhia!

Ave MARIA, Sc. O' Virgem soberana, nuvem fecundíssima do Carmelo, chovei sobre mim vossas graças, e regai-me o coração com os orvalhos da Divina.

Ave MARIA, Sc. O' MARIA dulcíssima, engraçado outeiro, que destillais doçuras, quem me dera gostar a torrente de vossas suavidades!

Ave MARIA, Sc. O' Senhora lindíssima, Jardim delicioso do Carmelo, attrahime a vós com o cheiro de vossas flores fragrantíssimas!

Ave MARIA, Sc. O' Mãy de Deos clementíssima, recebei-me no vosso amparo, e valei-me em todos meus perigos!

Ave MARIA, Sc. O' MARIA, monte fertilíssimo de ouro, levai-me a lograr as riquezas, que se encerraõ na vossa vista!

Farà depois o seguinte.

OFFERECIMENTO.

Soberana Senhora , Carmelo fecundissimo de virtudes , e elevado Monte de santidade , aqui chego rendido a vossos pés a pagar-vos em amorosos affectos , e venerações o que não posso com obras satisfazer a vossos innumeraveis beneficios. Aceitai , como Mãe clementissima de peccadores , os desejos que tenho de servirvos , e fomentai-os com o fogo de vosso abrazado Amor , para que ardendo nelle o meu coração respire só actos de caridade fervosissimos para com vosco. Oh quem lograra , soberana Senhora , a ditada de acertar a servir-vos como mercê a vossa grandeza , e dignidade ineffavel ! Bem sei , que não he digna a minha tibieza de alcançar ventura tão grande , qual ha de ser contado entre os que fielmente vos servem , e amaõ ; porém a vossa benigna Clemencia me anima a supplicarvos esta graça , e a de que me aceiteis por especial filho vosso , fazendo que desempenhe nos obsequios , e affectos este titulo , e que mereça ser amparado por vós como amorosissima Mãe em todos

dos meus perigos , e pertençaens.

Concedei-me este favor , e com elle tambem o que vospeço nesta Novena , que conlagro ao vosso culto , e dedico à vossa veneração. Lembrai-vos que se vossas virtudes vos levantáraõ a ser Monte na fantidade , foi para que melhor amparasses com a valia de vosso poder aos necessitados. Ouvei pois meus ardentes suspiros , e attendei a minha oração , que sobre tudo se dirige a pedir-vos me configais hum ardentissimo amor vosso , e encendido zelo de vossa honra , para que abrazando-me nas vivas chamas de vossa caridade , suba por ellas a gozar da vossa vistanesses montes eternos de Siao entre os vossos Filhos , como o menor delles , que mais imperfeitamente vos ama , e que deseja mais que todos amarvos , MARIA dulcissima , e amabilissima. Amen.

Em cada dia desta Novena exercite em honra da Senhora do Carmo huma virtude , e faça-lhe hum obsequio , para o que se póde valer dos obsequios , e virtudes que se apontão na Novena quarta da Presentação , ou de alguma das outras.

DIA SEGUNDO.

Oração preparatoria, como no primeiro.

PONDERAC, A M.

Pondera como entendendo o Santo Profeta Elias, que aquella mysteriosa nuvemzinha era symbolo da futura Mãy de Deos, inflammado no amor desta Senhora lhe dedicou logo huma Congregação, que instituhio em seu obsequio novecentos e trinta e tres annos antes, que a Virgem purissima nascesse. Aqui verás quaõ amavel he esta Senhora, pois até vista tanto ao longe, rouba os affectos, e leva apoz si os corações. Se huma só figura sua assim attrahio ao Profeta, quando se elevaria com o original! Se a lembrança da Mãy de Deos futura o fez taõ solícito dos seus cultos, quanto deve afervorar-te nelles quem já a tem, e venera existente, e que logrando eu esta ventura, ainda assim seja taõ frio no seu amor, e taõ tibio nos seus obsequios!

Ver-

Verdadeiramente que sou mais insensivel que as mesmas pedras, pois não amo com o maior excesso a huma Virgem tão amavel, e que atè foi Iman do coração de Deos. Mas sim, Senhora minha, já me rendo, e entrego à vossa amabilidade; eu proponho daqui por diante amavos com toda a alma, e imprimir em quantas poder vossa cordealissima devoção: dai-na vós tão affectuosa como vos peço, e com ella o mais ardente zelo de dilatada, e persuadilla sempre por maior honra, e gloria vossa.

Repita logo as Jaculatorias, e offercimento do primeiro dia, e exercite a virtude, e obsequio, como ahí se aponta.

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria, como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondéra, como depois de baixar o Espirito Santo sobre os sagrados Apostolos, trazidos por elles à Ley Evangelica muitos daquelles

daquelles discipulos do sagrado Profeta Elias, tanto que conhecêraõ a ineffavel dignidade da Virgem, com quem tiveraõ a dita de tratar, e fallar muitas vezes, se inflammáraõ de forte no seu amor, e veneraçãõ, que no mesmo Monte Carmelo, e no proprio sitio, em que a symbolizára a nuvem, lhe edificáraõ huma Capella em honra sua, onde a veneravaõ com obsequios, e louvores.

De maneira, que este ditoso Monte foi o berço da devoçãõ de MARIA santissima: aqui se lançáraõ os fundamentos da fabrica taõ celestial, e aquelles primitivos devotos da Virgem devem quantos o tem sido depois a invençãõ, e origem deste sagrado culto. Vé agora, que gloria esta taõ incomparavel para o Carmelo, e seus Filhos, começar nelle, e por elles a veneraçãõ da Mãe de Deos! Quanto deve a Senhora ser venerada, e amada com este titulo, pois he o primeiro que teve, e o exemplar de todos, os que lhe foraõ dando tantos devotos seus! Segue tu, Alma minha, os exemplos, que te deixáraõ nisto Varoens taõ Santos: continua com fervor a devoçãõ, a que deraõ taõ feliz principio; e se queres ter parte nesta sua gloria, ama mui-

to à Senhora, e procura que seja amada por teu meio. O' Virgem santissima do Carmo, concedeime hum amor igual á amabilidade, que tendes; renovai, e conservai em mim o fervoroso espirito daquelles vossos cultores do Carmelo, para que à sua imitação vos venerem com o maior affecto, e vos faça venerar sempre.

Repita logo as Faculatorias, e Offercimento do primeiro dia, e exercite neste a virtude, e obsequio, como acima.

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera; como juntando-se aquelles devotos cada dia na Capella que erigiraõ à Senhora, a veneravaõ alli com varios obsequios, e a escolhéraõ por singular Patrona da sua Ordem; pelo que todos que lhe chamaõ Irmãos de MARIA Santissima do Carmelo. A mesma Senhora, segundo refere

Thomás

Thomás Waldense (a) sendo viva, querendo algumas vezes ir de Nazareth ao Carmello, dizia antes a seu Bemdito Filho: *Eu irei, e annunciarei o vosso Nome a meus Irmãos, Filhos do Patriarca Elias.* E muitos seculos depois passando os Carmelitas em huma Procição na Cidade de Cestria em Inglaterra por junto de huma Imagem da Senhora, lhe inclinou esta a cabeça, e apontando-os com o dedo, disse: *Estes são verdadeiramente meus Filhos; quem vê algum delles, vê hum de meus Irmãos (b)*

Repara no glorioso titulo, que logravaõ estes Devotos, e que lhe deo a Senhora chamando-lhes Irmãos seus; tal apreço fizeraõ delle os Summos Pontifices, que lho confirmaraõ com Breves, e favores muy honorificos. Se o ser fervo de MARIA he taõ grande gloria, e disso se preza tanto a Ordem dos Servitas, qual serà para os Filhos do Carmello nomeallos a mesma Virgem por seus Irmãos? Huma das mayores hontas, que fazem os Reis da terra, he nomearem por parente a algum vassallo seu; como naõ ha de ser logo singularissima, chamar Irmãos a estes a Rainha dos Anjos, a Emperatriz dos Ceos,

Gg a Mãe

a Mãe de Deos! não ha titulo mais illustre, ou mais terno, nem à vista delle realça outro, porque todos claulula em si, ou lhe ficaõ inferiores. O' Virgem Santissima do Carmo! ò se eu fora digno deste favor, que merecem só os que de veras vos amaõ! Fazeime pois muy amante vosso, para que assim configa, e desempenhe o titulo nobilissimo de vosso Irmaõ verdadeiro.

(a) lib. de Sacram. tit. 9.

(b) Lezanatom. 4. an. 1288. n. 3.

Repita logo as Faculatorias, e Offerecimento do primeiro Dia, e exercite neste a Virtude, e Obsequio, na fórma que ahí se aponta.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, A.M.

Pondera, como pedindo S. Simaõ Estoch à Senhora honrasse a sua Ordem Carmelitana com algum singular privilegio, a Virgem lhe trouxe do Ceo na maõ hum Escapulário,

lario, e dando-lho lhe disse: *Recebe, Filho carissimo, este Escapulario da tua Ordem, sinal da minha Irmandade; privilegio para ti, e para todos os Carmelitas; aquelle que piamente morrer com este Habito não padecerá o fogo eterno: eis-aqui o sinal da salvação, a saúde nos perigos, e o concerto da paz, e amizade sempiterna.* Vê quam inestimavel he este Habito, e quam digno de toda a veneração, pois foy trazido do Ceo, feito (como podemos suppor) por mãos da Senhora, e que ella mesma deo por prenda do seu amor.

Naõ o mostrou Isaac tanto a Esaù dando-lhe hum precioso vestido, nem Jacob vestindo a Joseph com a tunica polimyta, quanto a Senhora aos seus Filhos dando-lhe este Sagrado Escapulario, que lhe trouxe do Ceo. Se taõ veneravel, e preciosa he aquella Casulla que a Virgem offereceo a seu seruo Ildefonso, como o ferà esta Reliquia Celestial, que deo a outro naõ menos amante Seruo, e nelle a todos os Carmelitas? Antes pelas graças que tem em si, fica este donativo taõ superior aos maes, (c) que tirando os Sacramentos, e os dons que Deos nos deo immediatamente, excede tanto aos outros do Ceo,

quanto a Senhora, que o trouxe, a outras
quaesquer creaturas.

Aqui verás quam liberal he a Virgem com
seus Devotos, e quanto respeito merece taõ
sagrado Habito; ama-a pois muito, e estima-o
como prenda sua, e para lhe agradares em o
trazer, faz por despir os máos, e viciosos da
tua vida. O' Mãy do Carmo amabilissima,
purificay minha alma de tantos vicios, in-
flammando-a de sorte no voslo amor, que
possa dignamente lograr este admiravel be-
neficio.

(c) P. Theoph. Raynaud. tom. 7. tract. de
Scapul. Marian.

Repita logo as jaculatorias, e Offereci-
mento do primeiro Dia, e exercite a Virtude,
e Obsequio, como nelle se disse.

DIA SEXTO

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, A.M.

Pondera, como o sagrado Escapulatio he
final, posto que naõ infallivel, com tu-
do

do muy^o verosimil da eterna predestinaçãõ. De modo que entre as conjecturas della podem consolar-se, que tem huma os Filhos especiaes da Virgem, que consigo o trazem devotamente. No sentir dos Santos, e Doutores a devoçãõ fervorosa da Senhora he final em hum Catholico de ser predestinado para o Ceo, porque como ella ama aos que a amaõ, deste amor que lhes tem se infere o empenho com que lhes alcançará de Deos os auxilios necessarios para que configaõ aquelle premio; por onde Santo Anselmo disse, que he impossivel perder-se o que se chegar a MARIA, e for della visto com benignos, e amorosos olhos; e S. Lourenço Justiniano, que a nenhum seu verdadeiro Devoto reconhecerà Christo por estranho.

Quem negará pois este privilegio, e confiança aos que dignamente vestirem este seu Habito sagrado? Como ha de o Juiz ter por estranho a hum seu Irmaõ especial, por especial Filho de sua mesma Mãy? Como apartará de si com olhos irados a quem logrou o por lhe ella os seus amorosissimos? Se a devoçãõ da Mãy de Deos se concede este privilegio, como o não terá o seu Escapulario, que

encerra huma das maiores, e onde a Senhora o expressou? Se he final da salvaçõ propria o ter propicia esta Thesoureira do Divino Erario, quem he crivela tenha mais benevolã, que os que recebem della taõ grande prenda do feu amor; no qual assim como lhe mostra affectuosa benevolencia, assim nos anima piamente a crer lhe configuirã auxilios efficazes, para que deixando as culpas, e perseverando na emenda, morraõ com a graça final, e se salvem.

Vè agora, Alma minha, quanto te importa teres este final, e quam venturosa es se o trazes já contigo! mas adverte sempre que o faças certo com boas obras, e observancia dos preceitos, para que não seja temeraria a tua confiança, e por isso sem proveito. O Virgem Soberana do Carmo, em vòs ponho toda a minha; alcançaimè graça com que viva de forte, que se não mal-logre em mim este privilegio singularissimo.

Repita logo as Jaculatorias, e Offerecimento do primeiro Dia, e exercite a Virtude, e Obsequio, como ali se disse.

DIA SEPTIMO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, AM.

Pondera outra admiravel prerogativa, que reforça muito a passada. Quando a Virgem deo este sagrado Habito disse, que era final da salvação, e tambem que os que com elle piamente morressem, escapariaõ ao fogo eterno; não porque baste só o trazello para lograr taõ rara immuniãde, senãõ porque a Senhora a favor dos seus especiaes Filhos que o trazem, se empenha singularmente para os livrar desta mileria: na vida lhes alcança graça, com que se emendem, e façãõ penitencia: na morte os ampara com grande cuidado, para que tenhaõ verdadeira contriçaõ de suas culpas; e depois da morte suspende tal vez com seus rogos a sentença de seu Filho, atè que o peccador, que a merecia, a impida com a penitencia; assim valeo já a alguns peccadores, e valerá com mais

razaõ a seus Filhos, a quem tem feito esta promessa,

Oh! que estupenda, e imponderavel he a grandeza deste privilegio! só medindo-a pelos extremos se poderá formar della cabal conceito: no inferno padece-se a desgraça summa; no Ceo logra-se a summa felicidade; pois que admiravel ferà o privilegio que exime daquella, e por conseguinte assegura esta? Que maior dita pôde ter huma Alma, que lograr o Infinito Bem, e escapar ao danno, e tormentos eternos? Quam prodigioso he logo o meio, por onde se nos facilita tal ventura!

Aprende daqui a valerte delle, se desejas conseguilla; recebe-o com devoçaõ trazendo-o contigo sempre, para que te não colha sem elle a morte; e fazes muito por viver bem, porque de outro modo se frustrarà em ti esta sua prerogativa. O' Virgem Santissima do Carmo, não permittais que as culpas me impidaõ favor taõ singular: ajudaime com vossa intercessãõ, para que emendando a vida, e fazendo-a sempre boa, consiga este beneficio do vosso admiravel Escapulario.

Repita

Repitalogo as Faculatorias, e Offerecimento do primeiro Dia, e exercite a Virtude, e Obsequio, como ahi se aponta.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, A M.

Pondera quam bem compete ao Sagrado Escapulario o ser faude nos perigos, como a Virgem o intitidou. Nenhuns ha taõ factas, e extremos, a que naõ sirva de escudo, e remedio o seu poder: em todos os lugares, e elementos; em todos os apertos, e calamidades sempre defendeo com sua virtude aos que della se valeraõ. Quantos por seu meio escaparaõ aos naufragios? Quantas vezes lançado no fogo extinguiu vorazes incendios? Quantas mulheres em partos arriscadissimos tomando-o, e invocando a Senhora do Carmo se viraõ livres? Quantos mortalmente feridos, ou enfermos, ou tribulados recobrarãõ com elle a vida, de que já

já não tinhaõ esperanças? Os prodigios são tantos, e tão raros, que excedem o algaritmo, e a admiração.

Pois contra os perigos da alma, e tentações dos demonios não he menos abioluta a efficacia que tem; por isso elles a seu pezar exclamáraõ muitas vezes: *Oh! Escapulario, quantas almas nos tiras das unhas!* e ao Veneravel Fr. Francisco Yepes protestáraõ, que tres cousas temiaõ grandemente, o Nome de JESUS, o de MARIA, e o Escapulario do Carmo: mas se elle foy feito, e dado por mãos da Virgem, que muito lhe vinculasse esta tal poder, que o tenha para tudo como omnipotente? Se he concerto de paz, e amizade sempiterna, segundo disse a Senhora, como ha de perigar em nada, quem tem aliança perpetua com a poderosissima Mãe de Deos?

Tira daqui por fructo, recórrer a ella por meio do seu Escapulario nas tuas tribulações: em todos os perigos, ou da alma, ou do corpo, acolhe-te a este Refugio com viva fé, e verás como achas logo remedio prompto, se te for conveniente. O' Virgem amabilissima, manifestay-nos meus apertos esta virtude

de do voffo Habito: já que por voffo tem tanta, e taõ geral, fazey que me valha tambem sempre em todas minhas necessidades.

Repita logo as Jaculatorias, e Offercimento do primeiro Dia, e exercite a Virtude, e Obsequio, como ahi se aponta.

D I A N O N O.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M.

Pondera o preciofissimo thefouro espiri-
tual, de que pelo Sagrado Etoapulario
participaõ os Filhos da Senhora. Cada hum
delles he membro do corpo myltico de toda a
Ordem Carmelitana, e affim communicãõ se
huns aos outros o merecimento das fuas o-
bras boas. Vè agora quam innumeraveis le
farãõ continuamente pelos Filhos do Carmo
no mundo todo? quantas obediencias, je-
juns, austeridades, e Missas em tantos Con-
ventos Religiofos? que fomes, e trabalhos,
tormentos, e martyries soffrerãõ em tantas
Missões

Missoens de idolatras? que oraçoens taõ fer-
vorosas, penitencias taõ asperas, e actos das
virtudes taõ heroicos exercitarãõ as suas Re-
ligiofas reformadissimas? que paciencia nos
trabalhos, e nas doencas? que caridade nas
esmolas, e obras pias? que frequencia de Sa-
cramentos, e santos exercicios, naõ ha em
muitos Terceiros da sua Regra observantissi-
mos? Oh! que opulento, e riquissimo the-
souro! Assim he, e de todo participaõ os Fi-
lhos da Senhora pelo seu Habito, que vestem:
quanto serã logo o cumulo de espirituas ri-
quezas, que resulta a cada hum desta parti-
cipaçãõ! Ja se lhe juntarmos as obras que
se fizeraõ na Ordem desde que começou, e
se faraõ atè o fim do mundo; e entre ellas as
dos Santos innumeraveis, que teve, e fobre
todas as de MARIA Santissima Mãy deste
Corpo mystico, pelas quacs naõ deõxarã o
Senhor de conceder aos que trazem este Ha-
bito grandes favores, verã que fica este the-
souro mais que de impoderavel estimaçãõ.

Tirada qui por fructo, conservarte sem-
pre em graça de Deos; porque sem ella naõ
participarã destas riquezas, posto que te
pertençaõ; se ainda te naõ tocaõ, procura
adqui-

adquirir direito a ellas; e de qualquer modo, pois são tão preciosas, faze muito por não perdellas. O Virgem Santissima do Carmo, enriquecey minha Alma, que tão pobre está de semelhantes bens: admittime ao numero de vossos espeziaes Filhos, e alcançaimo de Deos graça, para que vivendo nella, participe sempre deste thesouro preciosissimo.

D I A D A F E S T A.

NO Dia da Senhora do Carmo a dezaseis de Julho confessará o Devoto suas culpas, receberá o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar as devidas graças, visite (podendo) a Igreja da Senhora, ante cuja Imagem depois de rezar a Oração Preparatoria, medite com affecto, e ternura na seguinte.

P O N D E R A C , A M.

POndera, como a Mãe do Carmo amantissima, além de fazer a seus Filhos tantos, e tão raros beneficios em vida, lhos corda depois della com hum favor singularrissimo; porque segundo piamente se cre, e

o fa-

o favorece a Igreja, desce ao Purgatorio a livrallos no primeiro Sabbado, depois que faleceraõ. Oh! que prodigiosa graça! que infayavel demonstraçaõ do excessivo amor, que lhe teve sempre! O mais fino, quando muito, dura até a morte; porèm esta não limita o da Senhora, porque o tem sem termo aos seus Filhos. Não parece que lhe sofre o coraçãõ estar sem elles, ou velos padecer tantas penas, e assim quanto mais depressa pòde, desce a livrallos dellas, e a levallos para a sua companhia.

Vè agora se pòde haver maior dita, ou beneficio mais incomparavel para estas venturosas almas. Imagina que por seus peccados està alli condemnada huma a fincoenta, ou cem mil annos de Purgatorio, ou a padecer nelle até o fim dos seculos: que inexplicavel será a sua angustia, vendo-se obrigada a supportar por tanto tempo tormentos taõ crueis, que o menor delles excede a quantos houve, ha, e hade haver no mundo: mas como se lhe mudará a sua ancia em jubilos, quando vir que a Mãe do Carmo desce ao Purgatorio a tiralla de tantas penas, e a leva consigo ao Ceo?

Quanto folgará entãõ de ter sido Filha da Senhora do Carmo, e de ter cumprido todas as obrigaçoens da tua Regra! O certo he que a grandeza do seu gozo, e tambem deste beneficio, não podem dignamente explicar-se, pois se terminaõ à posse de hum Summo, e Infinito Bem. O' Mãy do Carmo amabilissima, quanto vos devem os vossos Filhos! Sobre tantas felicidades, atè a de ver a Deos, e taõ depressa! pois, Senhora, deva-vos eu tambem esta ventura; alcançaimé graça final na morte, e depois o logro de felicidade semelhante.

Rezará logo hum Terço sinho de sincoenta Jaculatorias nesta fórma: em lugar de Ave MARIAS diga: Salve MARIA, Decor Carmeli, monstra te esse Matrem, & fac me verè tuum Filium: Quer dizer: Deos vos salve MARIA, Formolura do Carmelo, mostraivos minha Mãy, e fazeime vosso verdadeiro Filho: Em lugar de cada Padre nosso reze huma Salve Rainha, e concluirá elegendo a Senhora do Carmo por especialissima Protecçõra com a Oraçãõ, que vay no principio das Novenas. Senãõ tem ainda o Sagrado Escapulario, tome-o infallivelmente, e
faça

faça à Senhora voto de o trazer consigo toda a vida, se para isso lhe der licença o Confessor douto, e prudente. Se tiver posses, dará alguma, ou algumas esmolas em obsequio da Virgem Santissima do Carmo, e mandarà dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhe tiverão especial devoção.





NOVENA XIV.

PARA A FESTA
DA VIRGEM SANTÍSSIMA

D O

ROSÁRIO

Começa nos nove dias antecedentes à primeira Dominga de Outubro, e à primeira Dominga de Junho.

ESTIMULO.



COUSAS ha de tão singular esfera, que mais facilmente se possuem, do que se explicaõ: suspen-
pende as palavras sua grandeza, quando se querem expender os seus louvores. Assim o affirmou da gloria Santo Agostinho quando disse, que cabia na nossa posse, mas não na nossa ponderação. Esta singularidade logra também aquelle celeste

Hh

Itis,

Iris, que adorna o animado Throno da Magestade Divina: aquella Florida Zona, que cinge o hemisterio da Igreja toda: aquella Diadema Mystico, que coroa a mais soberana Emperatriz: aquella Zodiaco Sagrado, onde por quinze signos gyra o Eterno Sol, e Fermosa Lua: aquella Divino Circulo, que tem por centro a Deos, por circumferencia a MARIA, e por linha os Mysterios, e beneficios de ambos, o ROSARIO Santissimo da Senhora.

Tantas saõ as excellencias, que encerra; tantos os privilegios, que contem, que ió a sua Authora pòde ser sua digna Panegyrista; por isso entre as innumeraveis devoçoens, com que os Fieis lhe rendem obsequiosos cultos, o mais celebre, e principal he o do seu ROSARIO. Tem feito já tal conceito da sua excellencia, e importancia, que ainda sem as conhecerem devidamente, praticaõ em commum, e em particular taõ sagrado, e admiravel culto.

E com razãõ, porque ha nelle motivos taõ efficazes, que ponderados, podem naõ ió attrahir, mas violentar a vontade mais indevota. A approvaçaõ da Igreja, que o persuade,

fuade, e enriquece com indulgencias innumeraveis; o summo agrado, que Deos, e sua Mãy Santissima tem nesta prenda taõ propria de ambos; a alteza dos Mysterios, que representa, e das sagradas oraçoens, de que se compoem; a virtude efficacissima do seu poder comprovada com estupendos prodigios, e milagres sem numero; o cordeal affecto com que o veneráraõ os Santos, e Varoens perfeitissimos; o valimento que tem para impetrar os beneficios, e divinas misericordias; estes, e outros muitos privilegios, que saõ, mais que indices da sua grandeza, e estimulos para a nossa devoçaõ? Muy tibia ha de ser a Alma, que o naõ estimar com superior apreço, e naõ amar a Virgem Senhora neste Titulo com especiaes, e ternissimos favores.

E mais quando ella tem vinculado ao seu ROSARIO as maiores mercês, com que liberal enriquece aos que por este meyo a veneraõ. Digaõ-o as quotidianas experiencias dos favores sem conto que esta admiravel devoçaõ tem grangeado aos homens; o soccorro nos casos mais apertados; o auxilio nos perigos mais certos; o patrocínio nos successos

los mais desesperados: o amparo nos apertos mais trabalhosos. Quem já mais invocou com fé a Senhora por meyo do seu ROSARIO, que a não achasse sempre prompta, na vida para o defender dos inimigos; na morte para o defender dos demonios, e depois da morte para o defender no Juizo?

Quantas Almas subiraõ aos deleites eternos pelos seguros degrãos do ROSARIO? Quantas prezas não largou das garras o inferno rendido ao poder invencivel destas ROSAS? Estas sim, que entre as flores das mais devoçoens, graciosamente se levantaõ com conhecidas ventagens, porque nos brotaõ juntamente por fruttos as maiores venturas. Estas ROSAS sim, que com a fragrançia do seu cheiro amorosamente nos attrahem a suavissima MARIA, lhe cativaõ o seu agrado, obrigaõ o seu amor, e nos fazem taõ propicia a sua benevolencia para o logro da eterna felicidade. Tudo qualifica o seguinte favor taõ raro, como terno entre innumeraveis, que se poderaõ apontar.

Em certa Aldea, e em casa de pobres pays vivia huma Donzella filha sua, com quem a graça enchendo-a de virtudes foy mais liberal,

ral, que a fortuna. Era seu pay pastor, e mais vigilante que das outras, desta sua cordeirinha, criando-a sempre em santo temor de Deos, e cordeal amor a MARIA Santissima. Para aliviar a penuria da propria casa guardava a Donzella hum rebanho de ovelhas, acudindo a repastallas frequentemente a hum vezinho bosque, onde as injurias do tempo, e a indevoção dos moradores tinhaõ deixando huma Ermida ao desamparo.

Em quanto o gado se apascentava no campo, hia a pastorinha apascentar a seu espirito a outro melhor Campo, onde brotou a Divina Flor, que he tambem Lirio dos valles. Para este effeito entrando na Ermida, e prostrada ante a Senhora, e o Menino Deos, que tinha nos braços, lhe rezava devotissimamente o seu Rosario. Hum dia, em que com maior reflexaõ poz os olhos na Imagem da Senhora, vendo-a taõ rotinha, e mal vestida, lhe disse com affectuosissima ternura: *O' Senhora minha, Rainha dos Ceos, e terra Mãe de meu Senhor JESU Christo, quam indignamente vos vejo tratada, e composta: pobrezinha sou, e não posso remediarvos; mas o meu affecto suprirá como poder a minha po-*

breza: com este Rosario, Senhora, devotamente rezado daqui por diante vos adornarey de vestidos espirituaes, já que me faltaõ posses para vos offerecer os outros.

Como a promessa mais lhe sahio do coração, que da bocca, cumprio-a pontualmente com igual perseverança, e devoção por muitos annos; no fim dos quacs lhe abriu Deos por meyo de huma mortal doença a porta para entrar no Ceo, onde lograsse o merecido premio dos seus favores. Succedeo porèm que caminhando neste mesmo tempo dous Religiosos pelo bosque, onde a Pastoriinha assistira, hum delles opprimido de repente com pezado sono, se lançou a dormir, pondo-se entre tanto o outro companheiro a rezar algumas oraçoens.

Apenas as principiou, quando vio ao longe virse chegando a elle huma solemnisima procissão. Formava-se no principio de Donzellas fermosissimas, que trajavaõ galas de diversas cores: seguiaõ-se outras mais bizarras, e vestidas de roupas brancas, fazendo-lhe todas ao passar agradavel reverencia, que elle lhe gratificava com a devida cortesia. Seguiaõ-se logo outras Donzellas vestidas

das de carmesí, e escarlata, sobrefabindo al-
fim mais a rara belleza, com que excediaõ
as primeiras, e as segundas. Rematava a pro-
ciffaõ huma Senhora de incomparavel fer-
mosura, e magestade, cujo vestido era de ri-
quissima téla semeada de rofas, e flores bran-
cas, e encarnadas: cingia na cabeça huma vi-
stosa grinalda das mesmas flores, podendo
com sua vista enamorar penhascos torriando
os para isso coraçõens.

Suspensõ entre gozoso o Religioso se pro-
strou em terra, e lhe perguntou reverente
quem era, e aonde hia com tuas compañei-
ras? A Senhora entaõ despregando aquelles
labios, que derramaõ doçuras, e destillaõ
suavidades, lhe disse: *Sabe que eu sou MA-
RIA Mãe de Deos, e Advogada dos pecca-
dores, dos quaes a nenhum desprezo, se de-
verás me invoca. As que comigo vés são Vin-
gens do Paraiso de meu Filho. Vamos agora
a hum pequeno povo aqui vizinho assistir à
morte de huma pastorinha minha devota que
está para expirar, porque lhe quero pôr esta
grinalda que trago, pois ma merece pelas de-
votas oraçoens, com que me teccõ arica gala,
de quem me vés vestida.* Dito isto, desapareceo

a Senhora com todo o acompanhamento.

No mesmo ponto acordou tambem o Religioso adormecido, para quem foy suavissimo o sono, pois vio dormindo a procissão que seu companheiro vira desperto. Admirados ambos se foraõ a toda a pressa à Aldea para se acharem presentes a taõ venturoso transito. No fim do Lugar estava huma chofla mais ditosa, que todos os palacios do mundo; entraraõ dentro, e nella viraõ recoitada em huma pobre cama a Donzelazinha desamparada de toda a humana assistencia; foudaraõ-na, o que ella gratificou com virginal modestia, pedindo-lhe que descobrissem as cabeças, e rogassem a Deos lhes concedesse ver a companhia, com que estava.

Assim o fizeraõ, e no mesmo instante viraõ (oh! felices olhos, que lograestes tal ventura!) a MARIA Santissima, que com as outras Virgens posta junto à cama da Donzella lhe fazia mil regalos, e caricias. Estava a Senhora à cabeceira tendo na maõ a coroa de flores, que trazia para lhe pôr na cabeça: affluiaõ tambem muitos espiritos Angelicos, que com celcital, e suavissima musica alegravaõ a moribunda, cuja ditosa Alma entre

as melodias Angelicas se desatou de seu bento corpo, e coroado-a logo a Senhora com a grinalda; que trouxera, a subio consigo ao Ceo, deixando aos Religiosos com esta vista taõ envejados, como devotamente enternecidos. *Specul. Exempl. verbo MARIA exempl. 41.*

Que ventura taõ grande a desta Alma! mas que estimulo taõ forte para todas! se este as naõ afervora, as naõ inflamma no entranhavel amor da Virgem Santissima do Rosario, baldadas seraõ outras persuasoens. Amemo-la pois com o mais cordeal affecto, veneremo-la com oblequios especialissimos, entre os quaes pòde ser hum o consagrarlhe com muito fervor, e ternura o devoto culto desta Novena.



DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito ao menos hum fervoroso acto de contriçaõ; posto de joelhos ante a Imagem da Senhora do Rosario, rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

Soberano Deos, e Senhor meu, que entre às singulares graças, e prerogativas, com que enriqueceste a sempre Immaculada Virgem MARIA, a constituiste Primeira Instituidora do Santissimo Rosario, prenda tua a mais amada, e chave com que fechando os thesouros de vossa Justiça provocada com nossas culpas, abris para nós os riquissimos de vossa Misericordia: Eu vilissima creatura com todo o affecto da minha Alma vos dou infinitas graças por este inestimavel Dom, que por seu meyo vos dignaste conceder ao mundo. Daim muita luz, e graça, pa-

ra que medite com a ternura, que devo os altissimos Mysterios, que contêm; para que estime suas excellencias como merecem; para que participe as efficacias da sua virtude; e para que lhe tenha sempre, e à sua Authora o mais entranhavel amor. Imprimi-me hum affecto taõ grande a este Rosario Santissimo, que seja eu muy fino amante de suas sagradas Rosas, e zele com o mayor empenho os augmentos, e dilataçaõ do seu culto.

E pois este Precioso Dom he a mais poderosa valia para impetrar as vossas misericordias, por elle, e pelo amor da mesma Senhora, que no lo deo, vos peço me concedais a mercè que agora vos supplico sendo para mayor honra, e gloria vossa, e de MARIA Santissima Senhora minha, em cujo obsequio vos dignai de me fazer taõ diligente, e fervoroso nesta vida, que mereça depois della ir amarvos no Ceo, e viver eternamente em sua felicissima companhia. Amen.

Meditarà logo na materia da seguinte Ponderação, e quando não saiba, basta que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDÉRAC, A M.

Pondera, como prègando o amantissimo
 Servo de MARIA, e grande Patriarca S.
 Domingos na Cidade de Albi, deseioso de ex-
 tirpar as heregias, que sacrilegamente con-
 taminavaõ a Pureza da Senhora, lhe pedio
 com ardentes lagrymas, e affectuosos suspi-
 ros o remedio para contagio taõ pernicioso.
 Apareceo-lhe ella revestida de brilhantes
 resplendores, e consolando ao leu fidelissi-
 mo fervo, lhe disse: *Naõ te desconsoles, a-
 mado Filho Domingos, tem animo, e està se-
 guro, e sabe que para concluir grandes em-
 prezas he necessaria grande perseverança.
 Procura em todos os teus Sermoens que se
 imprimãõ na memoria dessa gente os Myste-
 rios soberanos da Encarnaçaõ, Vida, Pai-
 xaõ, e Morte de meu Filho. Persuade-lhe a
 devoçaõ do Rosario, que a meu Filho, e a mim
 he gratissima. Este serã o unico, grande, e
 singular presidio na Igreja para extirpar as
 heregias, extinguir os vicios, e para impe-
 trar as Misericordias Divinas, e os meus
 favores. Assim o executou o Apostolico Prè-
 gador;*

gador; e com taõ feliz successo, que ló com a devoçaõ do Rosario Santissimo trouxe a luz da Fé mais de cem mil obstinados hereges tirando-os das infernaes trevas, em que viviaõ.

Tira daqui por fructo executar tambem quanto te for possivel a ordem, que a Senhora deo ao glorioso Prègador. Persuade, e ensina a todos esta admiravel Devoçaõ do Santissimo Rosario; procura os seus augmentos, dilata-lhe os seus cultos, tendo por certo que por este meyo lucrará para Deos muitas almas, e para ti grandes merecimentos. O' Virgem Sacratissima, renovay em mim aquelle fervor, que communicaste ao vosso servo Domingos, para que imitando o seu zelo promova, e afervore nas almas esta vossa admiravel Devoçaõ.

Repita logo com grande affecto, e ternura as faculatorias seguintes na fórma, que aqui se apontaõ.

Pater noster. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa celestial, cuja fragancia attrahio a Deos fazendo-o Filho vosso, fazey que eu tambem o seja, e amantissimo Irmaõ seu!

Pater

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Purissima, plantada nas montanhas de Judea, transplantaivos no meu coração, para que o enchais de copiolas graças com vossa soberana visita.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Fermosissima, de quem nasceo a melhor Flor do campo, attrahime fortemente, para que corra a poz o cheiro de vossas virtudes.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Candidissima, purificada sem teres manchas, purificay as da minha Alma, para que a apresenteis depois no Templo da Celestial Jerusaleem.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Fragrantissima, de quem se ausentou o vosso Sol perdido; fazey que eu nunca o perca, e algum dia logre sua eterna vista.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Suavissima, regay meu secco coração, para que seja Horto fertil de fruttos virtuossimos.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Immaculada, prendeime

me tão fortemente ao amor de vosso Filho, que por elle sofra com boa vontade os golpes, e os açoutes desta vida.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa de Jericò, cuja Alma feriraõ os espinhos, que atravessáraõ a Flor de Nazareth; arrancay de mim os das culpas, e fazey que sinta muito os das vossas penas.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Bellissima, alcançaimme efficaz graça para que siga com a minha Cruz ao nosso Deos, e vosfaça no sentimento companhia.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Virginal, oh! quem sempre vivera crucificado com JESUS, para lograr na morte vossa assistencia amorosissima!

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Vistosissima ao renalcer do seu occaso o Divino Sol, banhay de alegria meu coração, para que tambem se goze nos vossos jubilos.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Amabilissima, pelas faudades que tiveste na ausencia do vosso Amado, fazey que as tenha delle, e de vòs tão grandes,

grandes, que suspire pela sua, e vossa vista.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Engraçadissima, revesti-da com novas cores aos incendios do Divino Espirito, retocay o meu com as finissimas da graça, e abrazaime nos do seu; e vosso amor.

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa vistosissima, transplanta-da já nesse Jardim do Empyreo, oh! levai-me a viver com vosco, e a contemplar vossa belleza peregrina!

Pater N. Ave MARIA. Gloria Patri, &c. O' Minha Rosa Soberana, para bem vos seja essa Coroa de ineffavel gloria, com que vos coroou sobre todos a Trindade Beatissima!

Farà logo à Senhora o seguinte

OFFERECIMENTO.

A Ugustissima Rainha, e amorosa Mãe dos peccadores, a quem o Altissimo quer honrar com o novo, e soberano Titulo do Rosario; eu vos offereço com rendido affecto estes quinze Padre Nossos, e Ave MA-

MARIAS em contemplação, e memoria dos quinze ineffaveis mysterios, de que elle se compoem. Aceitay, Virgem Purissima, estas Oraçoens como offerta de hum coração muito vosso, e que deleja ser unico em servirvos, como mereceis. Recebey com benigno agrado estas mysticas Rosas, que vos presenta a minha devoção; e já que por serem dadas de hum espirito tão tibio, não tem o valor, e a fragrancia, que pede a vossa Magestade, dignai vos de darlhe novas cores com as aceitar por vossas, accrescentando em mim o fervor, que me falta para vo-las offerecer daqui por diante, como quizerá.

Imprimi, Senhora, em mim hum affecto tão firme, e cordeal ao vosso Santissimo Rosario, que nada me entibie nunca nesta admiravel Devoção. Concedeime, que o frequente com perseverança, e que medite com tal ternura os seus Mysterios, que mereça lograr os fruttos, que conseguem as almas mais affectuosas suas. E pois este Rolario Sacratissimo he valia tão poderosa para a vossa Beneficencia, por elle vos peço me alcanceis o favor, que nesta Novena vos supplico, e graça muy efficaz, com que amando-vos,

li

e ser-

e servindo-vos nesta vida, participe depois os ineffáveis gozos, que os Justos no Ceo possuem em vossa companhia amabilíssima. Amen.

Dirà logo quinze vezes com muito fervor. Bendito, e louvado seja o Santissimo Rosario da Virgem MARIA Senhora Nossa, Rosa Fermosissima sem os espinhos da culpa original: A virtude, que exercite neste Dia, será o Zelo das Almas, cujos actos tem a Novena quarta, Dia oitavo. Por Obsequio offereça à Senhora quinze actos, que fará muy fervorosos, do seu Amor.

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAÇÃO.

Pondera a admiravel excellencia do Rosario pela Oraçoens soberanas, de que se compoem. A do Padre Nosso he taõ divina, e elevada, que só fará della cabal conceito, quem o poder fazer de Deos, que foy o seu

Author, e nella se contém. De outras muitas ulavaõ os homens para conseguirem os beneficios, que lhe pediaõ, mas conhecendo-as Christo Bem Nosso por menos sufficientes, quiz apontarlhe o mais sublime, e efficaz methodo para orarem, e assim compoz a admiravel Oraçaõ do Padre Nosso, que ensinou a seus Discipulos, e nelles a todos nõs. Que perfeita logo, e que excellente serà a que foy obra do entendimento de Deos, proferida pela sua mesma bocca, e que a nõsso modo de entender lhe levou especial cuida-do, quando quiz ensinar a orar os homens!

A Oraçaõ da Ave MARIA tambem he singularissima, assim pelas palavras do Anjo, de que consta, e que foraõ dictadas pela Santissima Trindade, como pelas que lhe accre-icentou a Igreja inspirada pelo Espirito Santo. Depois da Dominical nenhuma Oraçaõ ha que possa igualar, nem ainda competir com esta Angelica. Quanta serà logo a excellencia do Rosario, que todo se compoem de oraçoenstaõ loberanas! Se a Escritura Sagrada merece grandissimo respeito, e apreço por se conterem ahi palavras de Deus, como os não merecerà o Rosario, que inclue as

li ij que

que o Senhor immediatamente proferio, e as que articulou pelo Anjo, e pela Igreja, orgãos seus.

Aprende daqui a fazeres do Rosario da Senhora muy alta estimaçaõ, e sirva-te esta como de despertador para o rezares com summa reverencia, e applicaçãõ de espirito, pois pronuncias nelle palavras taõ divinas. O' Virgem Soberana, perdoai as irreverencias, e desattençoens da minha tibieza, e dai-me graça, para que estime, e reze como devo, o vosso Rosario Sacratissimo.

Repita iogo as Faculatorias, e Offerecimento, &c. do primeiro Dia: Neste exercite por virtude o Fervor, cujos actos tem na Novena quinta, Dia quinto; e por Obsequio, faça quinze propositos firmissimos de frequentar sempre, e com o devido modo, esta sagrada Devoçaõ.



DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M.

Pondera a superior excellencia do Santissimo Rosario pelos Divinos Mysterios, que nelle se representaõ. Todos os da Vida, Morte, Paixaõ, e Resurreiçaõ do Senhor, faõ como materia, de que mysticamente se compoem. Naõ pòde haver por certo, nem excogitarle outra mais nobre, e preciosa, do que esta. A Vida de Christo, que he hum Compendio de perfeçoens! A Paixaõ do Senhor, que he o Resumo de suas finezas! A morte do Filho de Deos, que he o *Nonplus ultra* do Amor Divino! A Resurreiçaõ de JESUS, que he o maior auge dar tuas glorias! oh! que rica, e inestimavel materia! Quem poderà conhecer, ou avaliar a preciosidade dos seus quilates! Qual serà pois a do Santissimo Rosario, que se fórma de materia taõ subida? Se a Eucaristia, que he memoria só dos Mysterios

da Paixão, he o Maximo dos Sacramentos, o Rosario, em que se renova a memoria dos Mysterios todos, como não será respectivamente a maxima entre todas as Devoçoens?

E mais quando não só incluye os de Christo, mas tambem muitos da Senhora, que esmaltaõ, e fazem subir de ponto sua grandeza? Verdadeiramente logra-a taõ admiravel por este titulo, que assombra o discurso, e excede a maior ponderaçã. Agora verás, Alma minha, como has de praticar este sagrado obsequio: à reza vocal das oraçoens une a lembrança destes Mysterios; contempla com affecto, medita-os com ternura, que esse he o modo mais perfeito de exercitar taõ sagrado culto. O' Virgem Sacratissima, alcançaimme que o pratique sempre nesta fórma, e com grande fervor de espirito, para que do vosso Rosario soberano, e dos seus Mysterios colha muy copiosos fruttos.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite por Virtude o Amor de Deos, cujos actos tem na Novena primeira, Dia sexto; e por Obsequio, faça quinze petiçoens à Senhora, pedindo-lhe especial graça para persuadir, e promover em todos esta sua Devoção.

DIA

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M .

Pondera outra singular prerogativa do Santissimo Rosario, que he ser prenda muy especial da Virgem Senhora. Ella o instituiu, ella o revelou, e mandou pregar ao Grande Patriarca S. Domingos, e depois a seu Filho o Beato Alano de Rupe, zelando-lhe sempre os augmentos como cousa muy propria sua. Vè agora quanto crescerá tambem a excellencia do Rosario por este titulo! A estimação, e valia de qualquer dom mede-se pela grandeza de quem o dà; e sendo taõ superior a dignidade, a soberania, e a Magestade da Senhora, não pòde deixar de ser muy admiravel este seu Dom.

Se as dadivas dos Monarcas, e Principes da terra lograõ a preeminencia de grandes, por isso meïmo que saõ suas; que grande, que excellente serà esta dadiva da Rainha dos

Ceos, a quem ficaõ taõ inferiores, e a cuja vista saõ nada os maiores Principes do mundo? Esse he hum dos maes raros privilegios da Mãy de Deos, serem sempre maximas todas, e quaesquer cousas, que lhe tocaõ com especialidade: sendo pois seu com tanta o Rosario Sacratissimo, bem se deixa ver quam sublime he o cumulo de suas grandezas.

Sirva este conhecimento de despertar a tua tibieza, e de a fervorarte em huma Devoçaõ admiravel por tantos titulos. Elmerate muito em cultivalla para honra, e gloria da Senhora, e naõ deixes passar dia, em que a naõ veneres com todo, ou ao menos com alguma parte deste culto. O' Virgem Amabilissima, fazey que cu o estime com especial affecto por ser prenda tanto vossa, e que mostre esta estimaçaõ em vo-lo offerecer sempre, e com vontade fervorissima.

Repitalogo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite a Pureza: cujos actos tem na Novena primeira, Dia segundo; e por Obsequio, de quinze vezes affectuosas graças à Senhora por instituir, e conceder ao mundo esta Soberana Devoçaõ.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como o Santissimo Rosario he agradavel summamente a Deos Senhor Nosso. Na terra plantou elle hum florido Paraíso para delicias do homem, e para as suas escolheo depois no Rosario outro mystico Paraíso de tantas flores, quantas as Sagradas Rosas, que o compoem: de sorte que assim como aquelle foy para o homem muy agradavel, e lugar de grande gosto, assim a Deos o causa tambem muy grande este Mystico Paraíso, por lhe ser de summo agrado esta Devoção. Oh! se as Almas souberaõ bem o excessivo, que lhe daõ, quando a practicaõ! ella he aquelle suave favo, que para o Divino Esposo destillaõ os labios das suas Esposas: move-os huma Alma muitas vezes, quando reza o Santissimo Rosario, e o que nisso faz, he como espremer hum favo, que destilla suavidades para Deos. Que

Que doçura não sente nas vozes, que affectuosas o pronunciaõ! Que fragrança lhe não exhalaõ as Rosas, ou as Oraçoens, que nelle se lhe offerecem! Quanto se regala, e fabora com a memoria dos Mysterios, que alli se lhe representaõ! Em fim tambem aceita, taõ deliciosa he para Deos esta Devoçaõ, que como disse o B. Alano (*part. 2. c. 6.*) nada podem os homens offerecer mais agradavel à Trindade Beatissima, que o louvor, que lhe resulta do Rosario da Senhora.

Aqui me confundirei muito de lhe faltar de todo com este agrado, ou de lho diminuir tanto pelas faltas, e tibieza, com que lho dou, propondo compensallas daqui por diante com novos, e perseverantes fervores. O' Virgem Poderosissima, valha-me para os conseguir o amparo da vossa protecçaõ: alcançaimede vosso Filho efficaz graça, que com ella eu proponho firmemente emendar taõ ingratas delattençaens.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite o Zelo da Honra de Deos; e por Obsequio, faça quinze mortificaçoens, que offerecerá à Virgem Senhora.

DIA

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

PONDERAC, AM.

Pondera o excessivo agrado que neste seu Rosario tem a mesma Virgem, que o instituiu. He muy connatural em todos o terem complacencia nos dictames, e accoens proprias, e atè de Deos affirmou David (*Ps. 103. 31.*) que se havia de alegrar nas suas obras; pelo que sendo o Rosario invenção da piedade ineffavel, e entendimento da Senhora, que o instituiu, e com sua bocca ensinou, não pòde deixar de lhe ser aceito summamente: por isso a Igreja em hum dos Responsorios desta Festa compara as Rosas, de que se adorna a Virgem, aos dias da Primavera, porque assim como estes são para nós os mais agradaveis que tem o anno, assim naquellas tem a Virgem maior agrado, que em todás as outras Devoçoens.

Quantas vezes o mostrou já, sendo vista
colher

colher varias Rosas das bocca dos que rezavaõ o seu Rosario, e pondo-as na cabeça em fórma de coroa, subir ao Empyreo, onde as presentava a seu Unigenito Filho? Desorte, que coroando-se alli com a maior gloria, tendo as Aureolas de Virgem, Martyr, e Doutora, baixava com tudo à terra a buscar a coroa destas Rosas mysticas, prezando-se de a ter tambem no Ceo. Taõ singular he a estimaçaõ, que faz do seu Rosario, e taõ rara a complacencia, que nelle tem! Mas que forte estimulo este para a tibieza de muitas almas! Se os vassallos da terra caprichaõ em fazer o gosto dos seus Reys, porque o naõ faremos à Rainha dos Ceos, que tanto mostra ter nesta sua Devoçaõ?

Quem negaria à Senhora o que ella pessoalmente lhe pedisse? Pois o agrado, que mostra do seu Rosario, supplica he, e muy eficaz, que dessa sorte pedem, e obrigaõ os Monarcas; com quanta razaõ logo devemos darnos por obrigados, e offerecer à Virgem este taõ agradavel obsequio. Assim o proponho eu fazer, ò Senhora Amabilissima, ajudai vòs estes meus propositos, para que sejaõ sempre fervorosos, e muy firmes.

Repita

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite a Mortificação, cujos actos tem na Novena primeira, Dia oitavo, e na Novena quinta, Dia oitavo; e por Obsequio, faça quinze genuflexoens ante a Imagem da Senhora do Rosario saudando-a de cada vez com alguma breve aspiração.

D I A S E P T I M O.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera quam formidavel, e poderoso he o Santissimo Rosario contra o Inferno, e seus ministros. Não temem tanto os inimigos corporaes a hum grande exercito posto em campo, como os infernaes os bem ordenados Terços do Rosario da Senhora. Se o demonio teme, e treme da Santa Cruz por ser final da nossa Redempção, tambem o ha de afugentar este Sagrado Epilogo de todos os Mysterios della? Como não ha de estremecer

meccer à carga cerrada dos mais sensiveis tiros, que se lhe dà na repetição dos Santissimos Nomes de JESUS, e MARIA, que no Rosario se nomeaõ?

Por mais que o infernal espirito ande sempre como leaõ faminto dando voltas para nos fazer preza das suas garras: por mais que nos persegua furioso, e procure por mil modos nossa ruina, se a Alma se val desta devoção, com ella triunfa logo de taõ feroz contrario; esta só arma bem manejada basta para o render, ou para o obrigar a fugir. De quantos corpos se sahio elle à imperiosa força deste exorcismo? Quantas almas largou das unhas violentado com esta Devoção? Assim se vio, e o confessou já a sua mesma lingua muitas vezes, e muito a seu pezar. Sejaõ embora vehementes as tentações, e muy fortes os combates; dispare o Inferno as balas, de que mais se fia, tudo ha de ceder à virtude do Rosario; com elle na maõ, melhor que David com a funda, sempre ficará victoriosa a Alma, e o infernal Goliath vencido.

Aqui verás agora quanto te convem Devoção taõ poderosa; como vives exposto a
mil

mil batarias destas, erro serà naõ te valer de hum meio, com que pòdes vencer em todas. Sè pois amantissimo do Rosario, recorre à sua Authora nas tentaçoes, e tem viva fé, que se lho offerereres devidamente, por seu meio te fará vencer sempre ao commum inimigo. O' Virgem Soberana, de quem receberaõ este beneficio tantas almas, dignai-vos de mo fazer tambem a mim, mostrando a meu favor nas batarias do demonio o grande poder, que contra ellas tem vosso Rosario Sacratissimo.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite a Perseverança, cujos actos tem na Novena sexta, Dia segundo; e por Obsequio, pondo-se de joelhos, e beijando devotamente por quinze vezes interpolladas o Rosario, diga: Per istud Sanctissimum Rosarium ab insidiis Diaboli libera me Domina: Por este Santissimo Rosario livraime, Senhora, das traiçoens do Demonio.

D I A O I T A V O .

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C , A M .

Pondera como o Rosario he remedio presentissimo contra todas as adversidades. Não ha mal tão forte, nem molestia tão grave, sobre quem não domine esta Sagrada Devoção: parece omnipotente a sua virtude, porque nada lhe resiste, e a tudo prevalece. He escudo, onde se quebraõ as lanças, com que nos fazem tiro os infortunios; medicina, que ou nos fára, ou nos perserva das pensoens, que pagamos aos achaques, citera, cuja consonancia alevia nossas tristezas; colyrio, que nos livra das cegueiras espirituaes; mina, que nos soccorre nas misérias da pobreza; em fim he, como disse a Senhora, presidio universal contra qualquer calamidade.

Quem se valeo nunca delle, que não sentisse prompto seu auxilio? Quem nos perigos,

gos, nas doenças, nas afflicções acudio à Senhora do Rosario, que a não achasse benevola, e propicia? Como o estima muito, empenhasse em acreditarlo com favores, tendo por timbre não negallos, a quem a obriga por este meyo; os prodigios igualaõ no numero aos successos, e taõ disto tantas as testemunhas, quantos seus Devotos attribulados. Livros inteiros contestaõ estas maravilhas, e não bastaõ outros muitos para referir todas as suas.

Se ainda duvidas, Alma, faze prova, e a experiencia te sirvirá de defengano: abraça muy de veras esta utilissima Devoção, e verás depois quanto te val, e soccorre nos mais penosos apertos. O' Virgem Sacratissima, do vosso Rosario fio o alivio das minhas penas; por elle vos peço me valhais, e remedieis em todas, como vos for mais agradavel, e a mim conveniente.

Repitalogo as Faculatorias do primeiro Dia. Neste exercite a Perseverança, cujos actos na Novena segunda, Dia primeiro; e por Obsequio, faça quinze Saudações à Senhora, dizendo em cada vez: Salve Rosa My-

ftica, ora p^o me Dominum. Deos vos salve
Rosa myftica, rogay ao Senhor por mim.

DIA NONO.

Oração Preparatoria como no primeiro.

P O N D E R A C, A M.

Pondera como o Santissimo Rosario he attractivo muy poderoso da Misericordia Divina. Os Magos, diz Pierio, affirmavaõ que se qualquer homem tendo na maõ humaredoma de oleo rosado orasse com certas palavras aos deoses, sempre conseguia o que lhes pedisse; taõ efficaç poder para inclinar vontades attribuiã as rosas: este fabuloso oleo he muy verdadeiro nas Myfticas do Rosario. Se a Alma o tiver na maõ, e na bocca devotamente as certas oraçoens, de que se compoem, sempre alcançará de Deos a misericordia, que lhe supplica. Naõ ha meyo mais efficaç para o movera ella, que o seu Unigenito, e logo a Virgem Senhora; pois como se não tornará propicio, quando se lhe offerecem

cem os Mysterios, e se lhe interpoem aqui a valia de ambos? Nem a graveza, ou multidão dos peccados impedem esta efficacia; por muitos, e enormes que sejaõ, sempre o Santissimo Rosario attrahe, e nos inclina a sua benignidade.

He o Sagrado Iris de tres cores, em que se figuraõ os tres Terços, e seus Mysterios; na verde os gozofos, na vermelha os dolorofos, e na azul os gloriosos: e o que para os homens foy no principio do mundo o celeste arco, será sempre o Mystico da Senhora para os peccadores; aquelle foi final de paz, e penhor da clemencia de Deos; este he timbre da sua piedade, e Iman da Divina misericordia. Tira daqui por fructo, se queres conseguilla, valerte do amparo deste Arco, porque ainda que inundes em hum diluvio de culpas, terenar-se-ha para ti a Justiça do Filho, se contrito te amparares com o Rosario da Mãe. O' Virgem amabilissima, que nelle destes aos homens o mais efficaz meio para ap- placarem a Deos, fazey que o seja sempre a favor da minha Alma, para que perdoada de tuas culpas vá cantar eternamente no Ceo as misericordias do Senhor.

Repitalogo as Jaculatorias, &c. do primeiro Dia. Neste exercite por virtude a Misericordia, cujos actos tem na Novena primeira, Dia quinto, e por Obiequio, reze a Ladainha de Nossa Senhora detendo-se algum espaço breve em cada titulo da Virgem, e fará quinze actos de gozo de que ella seja festejada no mundo, dizendo. Gozo-me com toda a alma, Rainha Sacratissima do Rosario, de que vos venero, e festeje toda a Igreja.

DIA DE FESTA.

NA primeira Dominga de Outubro, que he o Dia proprio da Festa se confessará o Devoto recebendo com a devoção possível o Santissimo Sacramento, e depois de lhe ter dado graças, visitará (podendo) alguma Igreja onde haja Altar da Senhora do Rosario, ante cuja Imagem repetirá com muito affecto, e ternura as quinze Jaculatorias, e Offerecimento, &c. do primeiro Dia. Elegerá depois a Senhora por Mãe, e especial Protectora com a Oração, que se poz no principio das Novenas. Neste dia lhe reze o Rosario com may or pauza, e mais devota meditação dos

dos seus Mysterios, propondo firmemente de assim lho rezar todos os dias da vida; e advirta, que à Senhora mais lhe agrada hum só Terço com devoção, do que o Rosário todo sem ella, como já disse a huma pessoa Religiosa, que por lho rezar inteiro, o fazia tibiamente. Hoje o trará também o Devoto na mão com muita reverencia, e sempre consigo ao pescoço como colar preciosissimo, e se fará escrever por Confrade no livro da sua Confraria. Se tiver posses dará quinze esmolas, como poder, em obsequio do Santissimo Rosário, e seus Mysterios, e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial Devoção.





SEPTENARIO
 PARA A FESTA
 DO FELICISSIMO ESPOSO DA
 Virgem, e meu Senhor

S. JOSEPH.

Começa o Septenario a doze, e a Novena a dez de Março.

ESTIMULO, E ELOGIO.



D ESEJARA ter na maõ todos os coraçõens catholicos ló para os tornar amantiffimos deste admiravel Santo. Perdoem agora quantos venera a Igreja, que como nenhum o excede nas excellencias, nenhum lhe deve preferir na devoçãõ. Nem eu fey quem depois de MARIA Santiffima a mereca mayor, e por mais relevantes titulos. Bre-

ve feria todo o livro para as expender pelo seu Objecto, e meu deſejo, e affim reſumiremos alguns, que conſtaõ da Elcrittura, de Authores graves, e que a boa ração faz piamente criveis em Santo taõ ſingular.

Foy JOSEPH nobiliſſimo, como Deſcendente do Real Tronço de David, antes por elle ſe conhece a nobreza da Senhora, e de Chriſto, a quem (diz Saõ Bernardino) deo em certo modo a temporal. Foy promettido na ley antigua com varias figuras, e delejado dos Profetas, no que ſe pareceo com JESUS, e MARIA, que he muy raro privilegio: affiſtio Deos com eſpecial providencia a ſua formação para que foſſe de eſtreinado temperamento, e ſantificou-lhe a Alma no ventre de ſua Mãe, ſentindo eſta entaõ grande jubilo do Eſpirito Santo, que a moveo a fazer ſingulares actos de virtude. Naceo perfeitiſſimo, cauſando notavel gozo em ſeus pays, e parentes, como o Baptiſta. Foy confirmado em graça de forte, que nunca commetteo culpa mortal, ſendo-lhe extincto, ou pelo menos ligacio o *fomes peccati* em toda a vida, pelo que nunca ſentio movimento impuro, ou deſordenado.

Aos tres annos de idade teve perfeitissimo uisõ de razaõ, sciencia insigne, e contemplaçãõ altissima. Nas artes foy contumadissimo, porque delle affirma S. Chrystomo, que penetrou todos os mysterios da Biblia; Santo Thomás, que soube todas as sciencias; S. Dionysio, que especulou todas as faculdades; Santo Ambrosio, que foy douto em todas as artes liberaes; e a Historia Oriental, como refere o Bispo de Rose, que foubra todas as mecanicas. Teve revelaçãõ de quanto o Senhor havia padecer, e assim tratava com elle, e sua Espõsa muitas vezes estes Mysterios, e naõ poucas tendo o Menino nos braços, lhe derramava muitas lagrymas sobre os vellidos com esta consideraçãõ, como revelou à V. D. Marina de Escobar (*lib. 4. c. 9.*)

Foy fermosissimo, e muy semelhante na gentileza a MARIA, e nas feiçoens do rosto a JESUS, como o pedia a razaõ para credito da honestidade da Virgem, e para credito da honestidade da Virgem, e para ser julgado por Pay de Christo: pois que bella, e fermosa feria a Cõpia de taõ Divinos Originaes! Depois destes niuguem teve gentileza maior.

ior, nem mais modesta, que JOSEPH. Vio-o
 hum vez Sor Joanna dos Anjos Religioſa
 Urtulina, e depois de referir a ſymmetria do
 ſeu roſtro, accreſcentou, que por mais que
 le empenhaſſe toda a arte, nenhuma poderia
 copiar a belleza, com que o vira. (*P. Barry*
 c.2.) Naõ foy menor que eſta, a ſuavidade de
 ſua condiçãõ, porque como havia tratar com
 o Filho de Deos, com a Rainha dos Anjos, e
 com eſtes celeſtiaes Eſpiritos, convinha foſ-
 ſe de animo muy ſereno, alegre ſemblante,
 e affabiliſſima indole, que lhe fazia mais gra-
 cioſamente riſonha o interior gozo de ſe ver
 Eſpoſo da Virgem, e cheio de favores taõ
 Divinos.

Pois a ſantidade, qual, e quanta foy a de
 JOSEPH! Aqui palma, e desfalece o ma-
 yor diſcurſo: teve todas as virtudes, e cada
 huma dellas no mais heroico grãõ, como pe-
 dia a dignidade ineffavel para que foy eleito,
 e a companhia em que viveo tantos annos.
 Oh! quanto ſubio nas graças, e ſantidade,
 eſtando ſempre à viſta dos mais claros Eſpe-
 lhos dellas, e tratando taõ de perto a ſua
 Fonte, e Principio! Como procuraria imitar
 eſtes Exemplares, e parecerie a elles nas vir-
 tudes

tudes! Que prudencia, justiça, e misericórdia não mostrou, quando quiz deixar a Senhora pela não infamar? Que obediencia, vindo a Belem à ordem de hum Emperador gentio, e para o Egypto à do Anjo, logo, e sem replica? Que humildade, sendo tão illustre, exercitar o officio de carpinteiro, e sendo tão illustrado, e sabio, não constar do Evangelho que fallasse huma palavra?

Que fortaleza, circumcidando o Menino, a quem amava mais, que Abrahaõ ao seu Isaac? Que pureza superior à Angelica, sendo o primeiro depois da Senhora, que fez voto de castidade? Pois a caridade qual seria, em quem tinha della tantos incentivos? Quantas vezes abraçaria a JESUS? Que ternissimos olculos lhe daria? Quantas viria o Menino risonho a JOSEPH para que o tomasse nos braços? Como apertaria os seus pueris ao que chamava Pay, e quantas adormeceria entre os de JOSEPH! tratando a Deos de dia, e de noite com tanta familiaridade, vivendo com elle na mesma casa, e comendo na mesma mesa, que incendios de amor arderiaõ no peito de JOSEPH, ou que Ethna arrojaria de si tão subidas chãmas! por
isso

isso S. Francisco de Sales diz, que JOSEPH morièra de excessõ do Amor Divino : em fim foraõ taes suas virtudes, graças, e faintidade, que pia, e provavelmente se pòde crer excedeo nellas a todos os Santos, segundo relolve o Douto Padre Soares.

Mas como naõ, f. era Pay Putativo de Christo, e Espolo de MARIA? Eis-aqui a medida das suas grandezas, e a fonte de seus privilegios singularissimos; porque senaõ ha Rey, que naõ busque para sua Filha o melhor Espolo, e para o Principe seu Filho o Ayo de maiores prendas, sendo só JOSEPH em todos os seculos, e entre tantos homens o escolhido para estes officios, final he que naõ havia outro mais Santo, e perfeito. Oh! que ventura, e dignidade a sua, ter Espolo da mesma Mãe de Deos, amallo ella sobre todas as creaturas, servillo na sua doença, e chamarlhe Senhor com respeito a sub nissaõ! Pois o ser Pay de JESUS, e darem-lhe este titulo atè os que sabiaõ da Divindade do Senhor, quem farà cabal conceito de grandeza taõ imponderavel! Onde se vio nunca que o Filho escolheffe a seu mesmo Pay, como dizendo: *Este quero, e nenhum outro*, e que possa

524 *Septenario, e Novena 15. para*
possa dizer hum puro homem com o Padre
Eterno; *Este he o meu Filho*, e mais quan-
do JOSEPH não só teve o nome de Pay,
mas tambem o officio, tratando do Menino
Deos como se fora seu filho uatural.

Que cousa mayor, como considera Iso-
lano, que dizer o Menino a JOSEPH: *O'*
meu Pay, tenbo fome, daimede comer: O'
meu Pay, tenbo sede, daimede beber: e res-
ponder JOSEPH: *Tomay, Filho meu, co-*
mei; tomay, bebei: de maneira, que a crea-
tura com o seu trabalho, e diligencia susten-
tava a seu mesmo Creador; vestia-o quando
despidinho; quando tinha as maõfinhas frias
lhas bafejava amorosamente, como o mesmo
Santo revelou à V. D. Marina de Escobar
(*tom. 1. lib. 4. c. 9.*) na mela lhe partia o pão,
e lho punha junto, para que o comeffe; em
fim exercitava com o Menino Deos quan-
tos mimos, e caricias fazem os Pays mais
amantes aos seus mais amados Filhos.

Oh! e quanto se agradaria o Senhor de o
parecer! elle mesmo disse a seus Discipulos,
segundo refere Isolano: *Eu tratava a JO-*
SEPH em todas as cousas, como se fora seu
Filho. Elle me amava como Filho, e eu o a-
mava

mava como a Pay, e lhe queria como as meninas dos meus olhos. Ainda estando já no Ceo, là lhe dá este mesmo titulo, porque apparecendo huma vez com S. JOSEPH à V. D. Marina, lhe disse: *Vê, este he meu Pay, e o que eu tinha nesse lugar na terra, que te parece?* (lib.4. c.9. §.1.) e sendo Menino quando vinha defóra para casa se punha de joelhos ante o Santo, e lhe pedia a mão para lha beijar, como refere Castilho no Devoto Peregrino (lib.4. c.2.) pois que mayor dignidade, ou ventura, que esta do nosso Santo!

Se da sua santidade passarinos à sua gloria, oh! que ineffavel, e singular! Alguns dizem, que ainda em vida vira por algum tempo a Divina Essencia, como Moyés, e Paulo. Subio ao Ceo, e nelle está em corpo, e Alma, tendo ahi, no sentir de Authores graves, o lugar mais proximo a JESUS, e MARIA, com a mesma conjunção, e ordem que teve nesta vida, e no Evangelho tem o seu nome; por isso quando o Senhor subio ao Ceo, ficou JOSEPH logo no segundo lugar junto ao Rey da gloria em quanto não subio a Senhora, a quem entã se deo o segundo; pelo menos parece, que está em Jerarquia eminente

526 *Septenario, e Novena 15. para*
nente a todos os Anjos, e Santos, porque
estes estaõ na ordem da graça, e JOSEPH
na da uniaõ Hypostatica, que he mais alta, e
por isso tal vez lhe tem todos tantos respeito,
que no Ceo inclinaõ a cabeça, quando ou-
vem o seu Nome, como vio Santa Gertrudes.
(*lib.4. In fin. c.21.*)

Pois que diremos do seu patrocínio, e
intercessaõ? Hetaõ efficaz, que o que senaõ
confegue pela dos outros Santos, se alcança
pela de S. JOSEPH; porque depois de sua Es-
posa, nenhum pòde allegar mayores titulos
para obrigar a JESUS, pois só elle o criou, su-
stentou, e acompanhou, e o Senhor naõ pò-
de negar estas obrigaçoens. Gerfaõ diz, que
quando JOSEPH pede alguma coula à sua
Esposa, e seu Filho, os seus rogos se reputao
imperios; e Joaõ Echio sente, que nunca pa-
decem repulsa. A V. Sor Maria de JESUS vio
humas vez a Christo acompanhado de sua
Mãe Santissima, e de Saõ Joaõ Evangelista.
Apparecèraõ logo muitos demonios, que cla-
mavaõ contra certa Religiosa do seu Con-
vento: era esta muy devota de Santa There-
sa, a qual estando preiente pedia ao Senhor
posta de joelhos naõ permittisse fosse a Reli-
giosa

Religiosa molestada; instavaõ com tudo os demonios, e a Santa prostrando-se em Cruz na terra, e com a bocca no chaõ, intercedia com affecto, e humildade: appareceo neste tempo S. JOSEPH a seu lado, e disse a Christo: *Senhor, conceda vossa Divina Magestade à minha devota Theresa o que pede.*

Logo o Senhor lançando-lhe huma benção, lhõ concedeo: levantou o Santo a Theresa pela mão, fugiraõ os demonios, e desapareceo a visãõ, mostrando depois o successo fora livre a Religiosa de hum grande trabalho, que estava para lhe vir. (*Na sua vida lib. 3. c. 3.*) Note-se o modo imperativo com que JOSEPH fallou a Christo, a promptidaõ com que o Senhor lhe concedeo o despacho, e o favor que o Santo fez a Theresa sua devota valendo-lhe no requerimento, e levando-a pela mão.

Nem o seu patrocínio, como o de alguns Santos, he limitado, mas amplissimo para todas as necessidades, assim do corpo, como da alma; tem-no porèm muy especial nos seguintes privilegios. Primeiro, vencer as tentações contra a castidade. Segundo, impetrar auxilios efficazes, para que se recupere
a gra-

528 *Septenario, e Novena 15. para*
a graça de Deos. Terceiro, alcançar a devo-
ção com a Virgem, favor em que se encerraõ
innumeráveis. Quarto, alcançar boa morte.
Quinto, conseguir laude corporal, e remedio
nos trabalhos. Sexto, successão de filhos nas
familias. Setimo, espirito de oração, e luz pa-
ra não errar no caminho espiritual; por onde
aconselha Santa Theresia às almas espirituas
que o tomem por Mestre, e Protector para
este fim.

Mas o que notavelmente singulariza a
protecção de JOSEPH he prevenir os rogos
dos seus devotos, e não ser necessario que o
tenham sido muito tempo antes para os favo-
recer. O mesmo he encomendarem-se a elle,
e escolherem-no por Patrono, que tomallos
à sua conta, enchellos logo de beneficios, e
livrallos de todos os infortunios; e quando
elles se esquecem de invocallo, nem por isso
deixa de os foccorrer. No anno de 1638. ou-
vira Pedro Enialvino em Leaõ de França re-
ferir a hum Prègador grandes encomios do
patrocínio de S. JOSEPH, e propoz confi-
go de o amar, e ter por seu Patrono: nos
dous dias seguintes foy ouvir Missa ao seu
Templo, e logo na Dominga proxima sahio
ao

ao campo a divertir-se; nelle le topou com dous homens desconhecidos, dos quaes hum tem causa alguma lhe disparou hum bacamar-te com trinta balas; todas lhe entrãraõ no corpo, excepto tres, ou quatro, que ficãraõ pegadas na superficie delle: mas oh! estupendo beneficio! nenhuma de tantas lhe abriu golpe, ou ferida mortal. Cahio em terra, e vendo-le banhado em sangue, e a seu parecer, no ultimo perigo, invocou o patrocínio de S. JOSEPH, o qual lhe valeo taõ prompto, e taõ facil, que o ferido convalesceo em breve tempo, e perfeitamente saõ, foy render ao Santo as graças por taõ raro, e presentaneo beneficio. (*P. Barry Alim. Piet. c. 14.*)

De maneira, que este seu Devoto era-o de pouco tempo, e conleguio com tudo a vida, e a laude; antes que o ferissem, naõ invocãra o Santo, pois naõ previa a desgraça, e ainda assim conleguio-lhe elle, que naõ fosse mortal o tiro! Bem podera impedillo, ou frustrallo, mas foy providencia o successo, para melhor se conhecer sua grande protecção, da qual saõ tantos os prodigios, e taõ raros os favores, que atè relumindo-os, naõ he possivel apontallos.

Quanta ella seja para appacar a Deos irado contra nós, bem se infere do muito amor, e attençaõ que o Senhor tem a este Santo; porque como não hade no Ceo aplacarte com seus rogos, quem se dignou na terra de lhe dar taõ submissa obediencia? A V. Virgem Marina de Escobar muy favorecida de S. JOSEPH, o vio huma vez, e que trazia pela maõ ao Menino Deos de idade de dous annos, o qual levantando os olhos ao Santo Patriarca lhe disse: *Pay, muy cansado estou*: tomou entaõ o Santo com grande amor, e reverencia ao Menino nos braços, conflagrando seus labios com osculos que entreternissimas, e amorosas palavras lhe dava em seus pès, e maõsinhas: neste tempo inclinando o Menino Deos a cabeça sobre o peito de JOSEPH, adormecco, e os Anjos que alli estavaõ, pondo os dedos na bocca, diziaõ: *O Senhor dorme, silencio, ninguem o desperte*. Ficou Marina suspenza com a visaõ, e entendeo logo que os peccados provocaõ ao Senhor, e despertavaõ sua justica, quando dormia na sua misericordia; e assim, como o via adormecido nos braços de JOSEPH ficou conhecendo, que depois de Christo Bem

Nosso,

Nosso, e sua Santissima Mãe, este admiravel Santo era o mais poderolo para aplacar, e suspender a ira de Deos. (*Na sua vida tom. I. lib. 4. c. 9. §. 3.*)

Sendo pois a santidade, graças, e privilegios do Senhor S. JOSEPH tão singulares, que entendimento o não julgará pelo maior Santo, e por isso que vontade lhe não terá o mais fino amor? Para que o faz Deos tão amavel; para que poz nelle tantos motivos de amabilidade, fenaõ para que o amassemos sobre todos os Santos? Elles de boa vontade lhe cederaõ este excessõ, pois sabem quanto merece, e se deve ao Esposo de MARIA, ao Pay Putativo de JESUS, e à Terceira Pessoa da Santissima Trindade creada. Oh! como estamos obrigados a amar com toda a Alma, e coraçãõ, a quem amáraõ com raro extremo as mayores Pessoas! Fello Deos Delicias do seu amor, querendo-lhe com tal excessõ, que lhe deo as duas melhores prendas, e com ellas dous titulos singularissimos: pois porque não imitaremos exemplo tão efficaç, e tão divino?

Se perguntarmos a MARIA Santissima, a quem amaremos mais? Certamente dirá,

532 *Septenario, e Novena 15. para*
que a seu Esposo, porque assim como ella o
amou finissimamente sobre todas as creatu-
ras, assim gosta muito que lhe tenhamos se-
melhante affecto. Este he, o que ella mesma
recomendou tanto ao V. P. Balthazar Alva-
res da Companhia, dizendo-lhe: *Que fosse*
muy devoto de seu Esposo S. JOSEPH. Isto
veio agradecer a Santa Theresa: porque ap-
parecendo-lhe, e tratando-a com grandes
caricias, lhe disse: *Muito gosto me dàs em*
ser devota de meu Esposo S. JOSEPH: ren-
deo-lhe as graças por este affecto, promet-
teo-lhe ajudalla em tudo, dando-lhe logo em
premio hum collar de finissimo ouro, do
qual pendia huma Cruz de incomparavel fer-
mosura. (*P. Barry cit. 14.*)

Quem se prezarà logo de amante da Se-
nhora, que lhe não faça este gosto, amando
a JOSEPH com a mayor fineza? Pois os
Santos, e Varoens Insignes, oh! com quanta
o amaraõ nesta vida? Hum S. Francisco de
Sales de minha Congregaçãõ; hum B. Galpar
Bono, Religioso Minimo; huma B. Margari-
da de Castro, Dominica, huma B. Agueda de
Santa Cruz, Dominica. Mas para que he fa-
zer Catologo delles, senão he numerallos a-
qui.

qui. Baste por todos a gloriosa Virgem, e Doutora Santa Theresa de JESUS taõ favorecida de JOSEPH, que nunca lhe pediu cousa, que naõ conseguisse delle; taõ fina amante sua, e empenhada Pregadora do seu culto, que a ninguem cedeo nisto a primazia. Lea-se no livro da sua vida o Capitulo sexto, que he insigne prova de seu grande affecto; e tambem para o nosso muy efficaz estimulo.

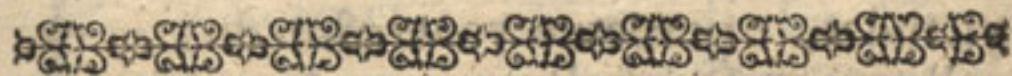
Mas como o amor naõ consiste só em palavras, devemos mostrallo nas obras, venerando ao Senhor Saõ JOSEPH com affectuosos cultos, e alguns especiaes exercicios. Entre outros lhe serà muy agradavel o seguinte Septenario, por ser fundado na devoçaõ, que o mesmo Santo ensinou, e disse lhe agradava muito. Foy o caso: Navegava pelo mar de Flandes prosperamente hum Navio com trinta pessoas, e sobreveyo-lhe taõ furiosa tormenta, que abrindo-se o baixel, se afogaraõ todos os navegantes, exceptos dous Religiosos Franciscanos muy devotos do Senhor Saõ JOSEPH, os quaes escapando em huma taboa do miseravel naufragio, andaraõ tres dias fluctuando entre as ondas, e espe-

534 *Septenario, e Novena 15. para*
randa a morte em cada instante: encomen-
daraõ-le ao seu Santo com aquelle fervor, e
ancia, que do conflicto se deixa entender; e
ao terceiro dia lhe apparecco hum Varaõ ve-
neravel, que fazendo officio de Piloto guiou
a taboa à terra, onde aportáraõ livres do pe-
rigo.

Agradecidos a beneficio taõ singular,
quizeráõ conhecer o Bemfeitor, para o ser-
virem no que podessẽm, e elle lhes declarou
que era S. JOSEPH, a quem se tinhaõ enco-
mendado; e excitando-os a perseverar na sua
devoçaõ, lhe disse, que se queriaõ fazer-lhe
hum obsequio muy agradavel, rezassem to-
dos os dias sette Padre N. e sette Ave MA-
RIAS em memoria das sette dores, e gozos
principaes, que tivera na vida. E accrescen-
tou, que de qualquer pessoa, que com ver-
dadeira devoçaõ lhos rezasse todos os dias,
teria nelle hum Protector fidelissimo, e al-
cançaria de Deos grandes beneficios, e mi-
sericordias.

Ditto isto, desaparecco o Santo. Refere
o caso o Padre Ortigas *na Guia da devoçaõ*
nos Santos, P. Barry Alim. Piet. c.6. n.7. e
outros muitos Authores. Sendo-lhe pois esta
obraz
devo-

devoção tão agradável, e ensinada por elle mesmo, não era justo escolhesse eu outra para propor aos seus amantes. O que importa he, que se resolvaõ a lello todos, já que niffo interessaõ tanto; e quando haja coraçõens tão duros, que ainda lenaõ rendaõ a motivos tão efficazes, peço por amor de Deos (saõ palavras de S. Theresa, com que concludo) que o prove quem me não crè, e verá por experiencia o grande bem, que he o encomendar-se a este glorioso Patriarca, e ter-lhe cordalissima devoção.



DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto lido antes a fórmula geral das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de contrição; pondo-se de joelhos ante alguma Imagem do Senhor São JOSEPH rezará primeiro a Deos a seguinte.

ORAC,AM PREPARATORIA.

A Moroso Deos, e Senhor meu, que sobre todos os Santos engrandecestes ao vosso Fidelissimo Servo JOSEPH com as prerogativas mais admiraveis, dando-lhe entre outras muitas a de Pay Putativo de voffo Filho, e a de Esposo Castissimo de sua Purissima Mãy: peço-vos pelo summo agrado, com que vos servio nellas, e pela ineffavel fantidade, que para as lograr, lhe concedeistes, me façais verdadeiro imitador de suas virtudes, e perpetuo venerador de suas excellencias. Daime luz para que conheça, e estime como merecem, as que teve; e a graça para que com muita ternura, e devoção medite os Gozos, e Tristezas, que sua Santissima Alma experimentou nesta vida. Concedeime hum amor seu tão fervoroso, e tão fino, que exceda ao que lhe tiverão os seus mayores Devotos; para que amando-o sempre com o mais cordeal, e excessivo affecto, alcance por seus merecimentos o bom despacho das supplicas, que vos fizer, e depois huma morte tão ditosa, que vá com elle lograr

grar a vossa vista nessa eterna Bemaventurança. Amen.

Medite logo devotamente no Gozo, e Tristeza do Santo Patriarca, que se apontaõ cada Dia: e quando não saiba, basta que com pausa, e affecto lea, ou ouça ler as Ponderações.

PRIMEIRA TRISTEZA.

Quando vio pejada a Senhora, e a quiz deixar.

Pondera a excessiva pena, que atravessou a JOSEPH vendo pejada sua Esposa Santissima. Amava-a com finissimo, e excessivo amor; reconhecia por mais que Angelica sua pureza; tinha visto nella admiraveis resplandores de honestidade rara, de extraordinaria modestia, de fervorissima devoção, e de todas as virtudes, que podiaõ altamente illustrar huma pura creatura; e tudo isto lhe impedia o presumir da Senhora, que contra a Ley de Deos, fé conjugal, e santidade de sua vida, manchasse o florido thalamo de suas bodas immaculadas, que approvára o Ceo com sinaes tam milagrosos; por outra parte
via-lhe

via-lhe avultado o Ventre, que era manifesto indicio da sua prenhez, e como ignorava ainda o Mysterio, mettia-lhe isto o coração em gravissimos apertos, e perplexidades.

Suppor culpa na Senhora, não lho consentia o conceito, que della tinha: suppor que era illusão o que se lhe representava, tinha claros delenganos na mesma vista; accusalla por adultera, não se atrevia como justo: viver com ella, não se atrevia por escrupulo, e como honrado: assim entre sospeitas, e imaginaçoens fluctuava nestas dolorosas tormentas, que lastimaõ no mais intimo a qualquer coração prudente; e supposto que nunca consentio em coula alguma contra a Senhora, com tudo por se livrar deste abyssimo de penas, resolveo-se a deixalla occultamente, porque desta forte se eximia ao tormento, e não afrontava a sua Espola.

Aprende daqui a não descobrir as faltas de teus proximos; a não julgar logo mal de suas acçoens, posto que te pareçaõ evidentes os indicios, e sofre com mansidão as injurias verdadeiras, quanto mais as imaginadas. O meu glorioso Santo, ensinaime a sofrer as afflicçoens, que me enviar o Ceo; allumiáime

nas cegueiras, e perplexidades interiores, e alcançai-me graça para que sentindo bem de meus proximos, nunca os prejudique na sua boa opiniaõ.

PRIMEIRO GOZO.

Quando o Anjo lhe revelou o Mysterio da Encarnaçaõ.

Considera, como andando o Santo Patriarca afflicto por muitos dias com estes temores, lhe appareceo em sonhos o Anjo do Senhor, e o livrou de todas as suas duvidas revelando-lhe a Conceiçaõ do Verbo Eterno encarnado. Que lingua podera explicar os jubilos, e alegria, que sentio JOSEPH com esta nova, vendo por huma parte descoberto aquelle Mysterio ineffavel, que desejava tanto, e por outra a innocencia de sua Purissima Espoza, que taõ longe estava de ser culpada naquillo mesmo, que a sobria à dignidade mais sublime? Como ficaria entaõ confirmado no apreço de sua santidade admiravel, e sobre avizo para não fazer mais caso de sospeita alguma por evidentes
que

540 *Septenario, e Novena 15. para*
que pareceffem feus indicios! Que graças da-
ria a Deos pelo haver allumiado nas trevas
da fua imaginaçãõ, e efcolhido para Guarda,
e Depofitario de Thefouro taõ Celestial.

Serenado pois o nublado de fua Alma, e
convertendofe-lhe em indiziveis gozos as
paffadas amarguras, iria buscar a Senhora,
que estava pedindo fervorosamente a Deos o
livraffe de tanta pena, e com humildes lagry-
mas lhe fupplicou o perdaõ dos pensamen-
tos, que tivera contra fua pureza, pofttran-
dofe-lhe aos pès com profunda fubmiffaõ, e
venerando-a como a fempore Pura, e Imma-
culada Mãe de Deos. Recebeo ella a feu Ef-
pofolo com fúmmo agrado, e affabilidade, e
ambos juntos deraõ as graças ao Altiffimo
pelo amparo, e mifericordia, com que fem-
pre acode aos feus juftos. A' vifta difto, Al-
ma minha, tem grande confiança na Divina
Providencia, e nunca delmayes na mayor
tribulaçãõ. Vive bem, tè fiel a Deos, e eftá
certa, que quando te vires mais atribulada,
brilharás como luzeiro, fendo à medida de
tuas penas o alivio de tuas confolaçoens. O'
Santiffimo JOSEPH, alcançai-me perfeita
obediencia, e fidelidade a meu Deos, para
que

que mereça o seu amparo, e ajuda nos meus apertos.

Reze logo sette Padre N. e sette Ave MARIAS em memoria desta Tristeza, e Gozo do Santo, e conclua com o seguinte.

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH Espoço de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço humildemente estas oraçoens em memoria da dor que sentiste, quando vendo pejada a vossa Purissima Espoça, e ignorado o Mysterio, por lhe naõ offender a fama, a quizeite deixar occultamente, e ao gozo ineffavel, que teve vosso coração quando apparecendo-vos o Anjo do Senhor vos serenou as angustias, que padecias, revelando-vos o Mysterio da Encarnaçaõ: sinto ò JOSEPH a vossa dor, e gozo-me entranhavelmente do vosso gozo, e peço-vos que com vossa amabilissima Espoça MARIA rogueis a JESUS me perdoe meus peccados, e me faça verdadeiro servo seu, para que depois desta vida mereça vello, e gozallo na eterna em vossa companhia. Amen.

Diga

542 *Septenario, e Novena 15. para*

Diga logo, cinco vezes com muito affecto:
Gloria à Beatissima Trindade do Ceo, Padre,
Filho, Espirito Santo; e honra à Santissima
Trindade da terra JESUS, MARIA, e JO-
SEPH. Amen. *A virtude, que exercite neste*
dia será o Amor dos Proximos, cujos actos
veja na Novena primeira, Dia setimo.

MARIA O B S E Q U I O.

ENtre dia faude dez vezes ao Santo deste
modo: *Deos vos salve JOSEPH,*
Esposo dignissimo de MARIA, e Pay Puta-
tivo de JESUS. Louvado sejais por todos
os homens, e Anjos, rogay por mim agora, e
na hora de minha morte. Amen. E faça em
honra sua cinco mortificaçoens.

D I A S E G U N D O.

Oração Preparatoria, como no primeiro.
Para a Mental use destas Pon-
deraçøens.

Diga

SE-

SEGUNDA TRISTEZA.

*Quando vio o Menino Deos nascido em tanto
de samparo.*

Pondera quanto magoaria o amante coração do nosso Santo ver nascido ao Menino Deos em pobreza tão extrema. Estava aquelle terno, e delicado Infante posto em huma mangedoura, reclinado sobre feno, e palhinhas, cuberto só com huns pobres panos ainda que atheadissimos, exposto ao terreno da noite, às inclemencias do tempo, e aos rigores do frio, que lhe trespassava, e fazia tiritar seus membrosinhos pueris. O abrigo que tinha para se defender deste rigor, era o alento de dous brutos, entre os quaes jazia recostado, e de cuja respiração cobrava algum calor, vertendo entre tanto ternissimas lagrymas, que lhe faziaõ brotar as nossas culpas. Pois que magoa tão viva, que sentimento tão grande não trespassaria a Alma de JOSEPH vendo ao Menino Deos nesta pobreza, e delemparo! Como o amava tanto, e não podia remediar seus incommodos, era

força

força que os sentisse com o maior extremo.

Se só a lembrança deste passo basta para enternecer, e desfazer em sentimentos a hum coração devoto, no affectuosissimo de JOSEPH, quantos, e quaes excitaria a sua vista! Tinha o officio de Pay, a quem toca acodir às incomodidades dos filhos; desejava aliviar aquelle, que sendo-o de Deos, merecia todo o alivio, ainda só pela ternura de infante, e faltando-lhe as posses para lho dar, estallava-lhe o coração de pena, vendo tão pobre, e desemparedado a Deos Menino. Tira daqui por fructo compadecerte dos desemparedados, e dos pobres, que são imagens vivas de JESUS: não os trates com desabrimiento se lhe não podas dar remedio, quando não sejas com elles liberal, mostra-te ao menos compassivo: consola-os, e anima-os, dando-lhe se quer esse alivio nas suas penas. O' Santissimo JOSEPH, fazei-me tão mavioso com os afflictos, que a todos foccorra, e alivie sempre, quanto me for possivel.

SEGUNDO GOZO.

Quando vio o Menino Deos adorado dos Anjos, e ouvio sua musica celestial.

Considera como estando o Menino nascido, mandou seu Eterno Pay aos Espiritos Angelicos que o adorassem, segundo diz S. Paulo: assim o fizeraõ elles baixando logo innumeraveis àquelle pobre, e ditosissimo portal, onde com grande amor, e humildade, lhe renderaõ obediencia, e reverencia, adorando, confessando, e jurando ao Divino Infante por seu Rey, e da gloria, e por Senhor universal de todo o creado. Entoã-raõ-lhe tambem musicas suavissimas repetindo todos com acorde melodia aquella celestial letra: *Gloria a Deos nas alturas, e na terra paz aos homens.* Pois como JOSEPH estava entaõ presente, e he crível lhe concedo o Senhor ver toda esta festa, que contento espiritual receberia nesta occasiaõ? Quaes feriaõ os jubilos, e gozo de sua Alma, vendo aquelle Infante taõ pobrezinho, e abatido, logrando já adoraçoens dos Princi-

546 *Septenario, e Novena 15. para*
pes, e Cortesaons do Ceo! A luavidade de
musica taõ Angelica bastava para alegrar o
mais afflicto coraçãõ, e sendo dada ao seu
Menino, e por fins taõ altos, como naõ ha-
via encher de summo gozo ao Santo Patriar-
ca.

Absoito todo nelle já se elevava na con-
sideraçãõ do Mysterio, e já no que percebia
com os sentidos, inundando assim em hum
prazer taõ grande, como eraõ os motivos,
que para isso tinha. Tambem eu os tenho pa-
ra me alegrar com elle, pois para meu reme-
dio, e de todos os homiens nasceo Deos, e
assim procurarei servir com alegria a este Se-
nhor, e ter grande complacencia de todas as
felicidades de meus proximos. O' JOSEPH
Santissimo, alcançai-me hum amor delle taõ
fino, que estime sempre como proprias as
espirituaes, e temporaes que possuirem.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave
MARIAS com o seguinte.

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Espolo de MARIA
Mãe de JESUS, offereço-vos affectuo-
lamente

famente estas oraçoens em memoria da dor que sentistes, vendo ao Filho de Deos, e da Virgem recolhido em huma lapa, e reclinado entre brutos em hum presepe com tanto desabrigo, pobreza, e desamparo, e em memoria do gozo, que tivestes, vendo-o celebrado com musicas de Anjos, e reconhecido com adoraçoens por Salvador do mundo, e Senhor dos Ceos, e da terra. Doo-me, ò JOSEPH, da vossa dor, e gozo-me do vosso gozo, e peço-vos que juntamente com MARIA rogueis por mim a JESUS, alcançando-me delle espirito de verdadeira pobreza, humildade, e mortificação, para que nascendo em mim cá na terra, mereça depois renascer para elle no Ceo, onde goze eternamente. Amen.

Diga logo cinco vezes: Gloria à Beatissima, &c. como no primeiro Dia, e neste exerceite o Amor de Deos, cujos actos veja na Novena primeira, Dia sexto.

O B S E Q U I O.

Repita muitas vezes, e com muito affecto, a seguinte Jaculatoria: *Utinam*
Mm ij *vivam,*

548 *Septenario, e Novena 15. para
vivam, & videam adimpletam voluntatem
Dei: Quer dizer: Oxalá que eu viva o que
Deos quizer, para que veja cumprida sua
Divina vontade. Estas palavras trazia o San-
to na bocca sempre, e lhe são muy gratas,
e lhe grangeáraõ muita gloria, como a Se-
nhora revelou a Santa Brigida (lib.6. Rev.
cap.9)*

DIA TERCEIRO.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mente use destas Ponderações.*

TERCEIRA TRISTEZA.

Quando foy circuncidado o Menino Deos.

Pondera quam aguda foy a dor, que pe-
netrou a JOSEPH na circuncisaõ do
Menino Deos. Quem poderá explicar a pe-
na, que lhe ferio o coração vendo a hum In-
fante tão delicado, e tão tenro soffrer hum
tão violento golpe, que às vezes morriaõ
delle os circuncidados? Vio derramar tão ce-
do

do aquelle Divino sangue, a quem não tinha obrigação de o derramar nunca: sabia que o Sagrado Infante desde o primeiro ponto de sua Conceição tinha perfeitissimo conhecimento de tudo, pelo que havia-lhe ter o golpe mais penoso, e a dor da ferida muito mais sensível, e lastimava isto de forte ao Santo Patriarca, que era insupportavel a sua pena.

Pois quanto crederia esta, se he certo o sentir de alguns Padres, que dizem fora JOSEPH o mesmo Ministro deste acto? Oh! com que magoa pegaria no instrumento, cortando com elle não menos pelo seu coração que pela carne delicada do Menino! Quanto desejaria que o cutello fosse tão pio no ferir, como o era o seu desejo! Como lhe tremeria a mão ao rasgar a parte do candido véo daquelle Templo da Humanidade Santissima? Com quanto affecto quereria lhe combesse a maior parte da execucao, e que se o Menino levava o golpe, fosse elle só, o que sentisse a dor! Com o agudo desta chorou o terno Infante, e de o ver chorar, chorou tambem JOSEPH, porque como o amava tanto, não pode conter as lagrymas vendo-o suportar tão dolorosa ferida. Miseravel de

550 *Septenario, e Novena 15. para*
mim! pois sendo ella levada por minhas cul-
pas, nem as choro, nem as sinto! se me não
enternece, e compunge, e abrandá este san-
gue, e este golpe do Menino Deos, mais que
de bronze fou na minha dureza. O' JOSEPH
Santissimo, livrai-me da obstinada em que
vivo, alcançando-me tão grande dor de meus
peccados, como foy a que sentio neste acto
vosso ternissimo coração.

TERCEIRO GOZO.

*Quando poz ao Menino o Nome Santissimo
de JESUS.*

Considera, como tendo levantado Deos
a JOSEPH à ineffavel dignidade de
Esposo da Virgem, e de Pay Putativo do seu
Unigenito, não quiz negar-lhe o privilegio
de impor tambem o nome ao que era reputa-
do por Filho seu; e assim no mesmo tempo,
que a Senhora o declarou na Circumcisaõ,
por disposiçaõ divina o proferio juntamente
o Santo Patriarca com summo affecto, e re-
verencia. Oh! que alegria tão grande, que
gozo tão inexplicavel banhou todo seu espi-
rito,

rito, quando tomou na bocca, e pronunciou esta primeira vez o nome dulcissimo de JESUS! Entaõ foy para elle oleo derramado, e odorifero, que lhe destillou no coração de suavidade, fragrancia, e doçura celestial: com este precioso balsamo se lhe curou a ferida, que estava taõ fresca, e lhe abriu na Alma a pena do golpe da Circumcisaõ, e como conhecia os Mysterios, que encerra em si, logo se começou tambem a inflamar nos incendios do seu amor.

Com quanta doçura repetia comfigo humana, e muitas vezes Nome taõ mellifluo! Que ardentes jaculatorias despediria do peito a este Divino Alvo! Como lhe exultaria o espirito em Deos seu Salvador, a quem já via nomeado com esse soberano titulo! As abundancias deste jubilo, e as ternuras deste affecto, ló o mesmo Santo, que as sentio, as pôde dignamente explicar. Aprende daqui a ter cordealissimo amor, e devoçaõ a taõ Sagrado Nome; trata-o com profunda reverencia, valendo-te delle com viva fé em todos os perigos, e tentaçoes. O' Santissimo JOSEPH pedi ao Menino Deos me imprima no coração aquelle amor, e apreço deste Dulcissimo

552 *Septenario, e Novena 15. para*
Nome, que imprimio no vosso: fazey que
fobre minha alma fraca, e enferma se derra-
me sua virtude ccestial, para que com ella
fare de suas misérias, e configua a eterna sal-
vaçaõ.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave
MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Esposo de MARIA
Mãy de JESUS, eu vos offereço affe-
ctuofamente estas Oraçoens à dor, que sen-
tistes vendo ao Menino Deos de oito dias
derramar seu precioso sangue com o penoso
golpe da Circumcisaõ: e ao gozo que tivestes,
quando por cumprir o que o Senhor vos or-
denàra pelo seu Anjo, lhe poseste o Nome
de JESUS, que significa Salvador. Doo-me,
ò JOSEPH, da vossa dor, e gozo-medo vos-
so gozo, e peço-vos que juntamente com
MARIA rogueis a JESUS, que seja para
mim JESUS, e Salvador, para que circumci-
dando eu os appetites, e màs inclinaçoens,
que tenho, livre de todos meus peccados
mereça alcançar a salvaçaõ, que elle veyo
trazer

trazer aos homens como amantissimo Redemptor seu. Amen.

Diga logo cinco vezes, Gloria à Beatissima, &c. como no primeiro Dia; neste exercite a Mortificação, cujos actos tem na Novena primeira, Dia oitavo.

O B S E Q U I O.

F Aça entre dia sette genuflexoens ante alguma Imagem do Santo, e em cada vez dê-lhe affectuosas graças pelos serviços, e obsequios, que neste mundo fez a JESUS, e a MARIA.

D I A Q U A R T O.

*Oração Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Ponderações.*

Q U A R T A T R I S T E Z A.

Quando ouvio profetizar a Simeão os trabalhos do Menino, e a espada de dor da Mãe,

P Oñdera como indo a Virgem apresentar no Templo o Menino Deos, tomando-o

554 *Septenario, e Novena 15. para*
do. o nas mãos o Santo Velho Simeão, disse
com lume profetico à Senhora, que aquelle
Menino estava posto para final, e alvo de
muitas contradiçoens, e que a espada que o
atravessasse a elle, lhe trespassaria tambem a
Alma a ella com grande pena. Confidera,
quanta dor penetrou o coração de JOSEPH,
que estava presente, quando ouvio a profe-
cia, e entendeu os seus Mysterios.

Soube, que nella se prognosticavaõ ao
Menino as contradiçoens, que depois teria
na vida, e na prègação da ley Evangelica: os
tormentos acerbissimos de sua Paixaõ, e a
morte afrontosissima, que havia padecer: sou-
be que todas as penas do Filho haviaõ lasti-
mar com summa dor a Alma da Mãy, e como
amava a ambos com amor taõ terno, e taõ
fino, estalava de sentimento com esta lem-
brança: a viveza della lhe fazia sentir em
espirito, o que depois haviaõ sentir ambos
na realidade, e assim como à Senhora desde
este ponto lhe começou o martyrio, affligin-
do-a tanto as penas proprias futuras, e de seu
Filho; assim tambem começou o de JO-
SEPH, padecendo agora na Alma, as que
o Filho, e a Mãy supportariaõ depois: se a
o-ob com,

compaixão das penas de JESUS martyrizou
tão vivamente a MARIA, como não faria o
mesmo a JOSEPH a das penas de MARIA,
e de JESUS ?

Tira daqui por fructo imitar ao Santo ne-
ste sentimento; o que nelle prevenio tanto
antes o Oraculo, obre agora em ti a fé: bem
sabes o muito, que por teu remedio tolerou
Deos, e a Virgem Mãe: pois sente as suas
dores, e compadece-te do seu tormento. O'
Santissimo Patriarca, alcançai-me hum affe-
cto tão compassivo como o vosso, para que
possa imitarvos bem neste devido sentimen-
to.

QUARTO GOZO.

*Quando ouviu que o Menino Deos seria Re-
medio, e Resurreição de muitos.*

Pondera como, se foy grande a dor de
JOSEPH pelas futuras penas do Meni-
no Deos, tambem foy excessiva sua alegria
sabendo que seria remedio, e salvação de tan-
tas almas. Tinha a vontade tão unida com a
de Deos, que em nada descrepava dos seus
affectos, e como o Senhor se foyitou aos

tor-

556 *Septenário, e Novena 15. para*
tormentos com tanto gesto por remir aos ho-
mens, tambem esta lembrança lhe infundia
muy grande consolação: abrazava-se no a-
mor do Menino Deos, e por isso lhe eraõ taõ
sensiveis as suas penas; mas como tinha aos
proximos tanto amor, alegrava-se com mui-
tas veras pelo seu bem.

Naõ ignorava JOSEPH, que por este
meio se havia exaltar a gloria do Altissimo,
vencer o Senhor ao inferno tirando tantas
almas do poder do demonio, acerescentar o
numero dos escolhidos, e encherse huma, e
outra Jerusalem de Cidadaons, que o amas-
sem, louvassem, e reconhecessem por seu
Deos; e contrapezava tanto este jubilo à-
quella pena, que naõ obstante sentir os rigo-
res desta, inundava com aquelle em suaves
consolaçoens. Aprende daqui, Alma minha,
a naõ pores só os olhos nos trabalhos, que
padeces; olha tambem para as grandes uti-
lidades, que delles se te seguem: levando-os
bem, dás a Deos muita gloria, ganhas para
ti muitos merecimentos, e seguras cada vez
mais a tua salvação: recorre pois a esta lem-
brança, que ella tos fará suaves, e te conso-
larà, quando os padeces. O' Glorioso Patri-
arca,

arca, pelo gozo, que neste tempo tivestes, vos peço me alcanceis tal esforço nas minhas tribulaçoens, que a todas tolere com grande animo por amor de Deos.

Reze logo os sette Padre N. e sette Ave MARIAS com este

OFFERECIMENTO.

S Antissimo JOSEPH, Espoço de MARIA Mãy de JESUS, eu vos offereço affectuosamente estas Oraçoens à dor, que sentio vossa Alma, quando presentando o Menino no Templo ouvistes profetizar os trabalhos, que havia padecer o Filho, e a espada, que trespassaria o coração da Mãy; e ao gozo, que sentistes vendo-o reconhecido no mesmo tempo por Messias, e Deos verdadeiro, e por remedio, e relurreição de muitos em Israel. Doo-me, ò JOSEPH, da vossa dor, e gozo-me do vosso gozo, e peço-vos, que juntamente com MARIA me alcanceis de JESUS, o ame, louve, e glorifique sempre como a meu Senhor, e Redemptor; e pois elle veio para salvar a todos, fazey com vossos rogos-seja eu hum dos seus justos, e

elco.

558 *Septenario, e Novena 15, para*
escolhidos, para que vã gozar no Ceo o pre-
mio dos que se aproveitãrãõ da sua vinda.
Amen.

Diga logo cinco vezes, Gloria, &c. como
no primeiro Dia: neste exercite a Paciencia,
cujos aētos tem nem na Novena segunda, Dia
primeiro.

O B S E Q U I O.

PErsuada com muito fervor a devoçãõ
do Santo a todas as pessoas de casa, e de
fora que poder: dẽ tres esmolas em honra
tua, e ponha o cilicio por homa hora.

D I A Q U I N T O.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro Dia.
Para a Mental use destas Põnderaçõens.

Q U I N T A T R I S T E Z A.

*Quando fugio com o Menino, e sua Santissi-
ma Mãe para o Egypto.*

POidera, como quando JOSEPH de-
icansava seus fatigados membros, lhe
appa-

appareceo pela meia noite o Anjo do Senhor, mandando-lhe que tomasse o Menino, e sua Mãe, e fugisse para o Egypto. Com esta triste nova se lhe partio o coração de dor, considerando as muitas circumstancias, que fazião esta jornada penosissima. Via-se obrigado a deixar a patria, parentes, e conhecidos; a ir para hum Reino estranho, de gente barbara, e idolatra; andar caminho taõ dilatado, porque era a distancia mais de cem legoas, e destas a maior parte por terra despovoadada, e areas desertos; as commodidades pouquissimas por sua muita pobreza, e pela brevidade do tempo, para se aparelhar; o desterro por tempo indeterminado, pois lhe não disse o Anjo quanto duraria, e durou sette annos.

Via que era forçoso passarem naquella solidaõ muitas fomes, sedes, e temores das feras, e dos ladroens; os dias com canção, e as noites com mil sustos. Tudo isto lhe cau-
tava na Alma taes angustias, que era intoleravel a sua pena. Pois quando foy dar o aviso à Senhora, considerando quanto a lastimaria o ver já perseguido no mundo a quem o vinha remir; e que Herodes buscava para
matar

matar a quem ella amava com o mayor extremo: quando ouvio, que o Menino chorava ao despertallo, e que a Senhora com elle vertia lagrymas ternissimas, que aguda feria a dor, que ferio o coração do Santo! Posto em fim a caminho, começou a sentir todas estas molestias, e sobressaltos, porque cada passageiro, se lhe representava elpia de Herodes, que vinha em seu seguimento; os movimientos, e sombra das arvores lhe pareciaõ soldados do tyranno, que vinhaõ tirar por força o Menino dos braços da Mãe, e a vida a todos: por outra parte o rigor dos frios, chuva, e caminho, temia fizessem mal à ferura do Infante, e a delicadeza da Virgem, e assim tudo para JOSEPH eraõ motivos do mais forte, e inconsolavel sentimento.

260 É aqui à vista disto ame eu tanto os regalos, o descanso, e as commodidades proprias, quando Deos deixando todas se logeitou a tal desterro! Se o he esta vida, como espero della mais, que penalidades, ou como de estranho! Oh meus Divinos Peregrinos! ò meu Glorioso JOSEPH! Dai-me que vos figua, e acompanhe nos trabalhos; que me

me compadeça dos que sentistes nesta jornada, para que no fim da minha me ache com vosco no eterno delcanto.

QUINTO GOZO.

Quando cabiraõ os Idolos do Egypto ao entrar nelle o Menino Deos.

Considera, como sendo o Egypto hum abysmo de idolatrias, e çovil de demônios, onde tinhaõ grande imperio, e veneraçãõ em innumeraveis idolos, porque ló no templo da Cidade de Hermopolis adorava aquella cega gente trezentos e settenta e cinco; com tudo tanto que o Menino Deos entrou, todos cabiraõ logo despedaçados por terra, nem deraõ reposta seus oraculos nos sette annos, que alli esteve. Indizivel jubilo causou isto na Alma do nosso Santo, porque via ao Senhor destruindo já o Reyno de Satanás, tirando-lhe do poder tantas almas, e purificando aquella cova de serpentes para a tornar Paraiso de racionaes flores, e para encher seus desertos dos innumeraveis Anjos, que em corpos corruptiveis viveraõ allí

No

depois

562 *Septenario, e Novena 15. para*
depois hũa vida celestial; como era taõ
zeloso da Divina gloria, alegrava-o summa-
mente a destruiçaõ daquelles simulacros, na
qual figurava a da idolatria pela prègaçaõ do
Evangelho.

Como amava tanto ao Sagrado Infante,
dava-lhe inefavel gozo o ver, que sendo taõ
pobre, pequeno, e perseguido, bastava só a
sua prelença para arruinar todas as forças do
inferno, e dos seus Principes. Via destruido
alli o senhorio do demonio; via começado a
plantar taõ gloriosamente o Reino de Deos;
via a Luz Increada dissipando já as trevas da
culpa, e da gentildade; e cada effeito destes
era para JOSEPH novo jubilo, que lhe fa-
zia excessivo o seu contentamento. Mas tu,
Alma minha, reflecte aqui sobre o teu estado,
e veràs que, como o Egypto, idolátras em
tantos idolos, quantos laõ teus viciolos affe-
ctos; pede pois ao Senhor os lance por terra
com a virtude da graça, para que no altar do
teu coração só dês culto ao verdadeiro Deos.
O' Glorioso Santo, quem senaõ vòs, me ha-
de alcançar favor taõ grande? Intercedei
por mim ao Menino Deos, para que faça com
n.eus vicios, o que no Egypto fez com os seus
icolos.

Reze